

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	120
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>94.863</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	264
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>264</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	3.157.929	1.793.443
1.01	Ativo Circulante	594.812	699.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.424	218.429
1.01.03	Contas a Receber	298.608	233.361
1.01.03.01	Clientes	298.608	233.361
1.01.04	Estoques	186.109	189.653
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.230	32.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.230	32.854
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.291	15.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.150	9.191
1.01.08.03	Outros	12.150	9.191
1.02	Ativo Não Circulante	2.563.117	1.094.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.626	30.362
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.112	7.377
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.112	7.377
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.514	22.985
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	13.020	9.697
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.095	10.604
1.02.01.09.05	Outras contas a receber	3.399	2.139
1.02.01.09.07	Dividendos a receber de controladas	0	545
1.02.02	Investimentos	1.704.467	253.459
1.02.02.01	Participações Societárias	1.704.467	253.459
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.674.851	217.864
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	29.507	35.491
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	109	104
1.02.03	Imobilizado	819.782	807.949
1.02.04	Intangível	2.242	2.298
1.02.04.01	Intangíveis	2.242	2.298
1.02.04.01.03	Software	2.242	2.298

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	3.157.929	1.793.443
2.01	Passivo Circulante	242.654	470.693
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.980	54.737
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.980	54.737
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	29.923	24.317
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	55.057	30.420
2.01.02	Fornecedores	75.447	95.483
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.191	84.110
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.256	11.373
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	6.607	10.389
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	649	984
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.354	17.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.392	238.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.416	238.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.109	221.174
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	307	17.538
2.01.04.02	Debêntures	4.976	0
2.01.05	Outras Obrigações	36.481	63.857
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.083	3.633
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.083	3.633
2.01.05.02	Outros	32.398	60.224
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25.738
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	13.629	10.649
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	18.769	23.837
2.02	Passivo Não Circulante	1.772.117	409.712
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.650.756	291.998
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	433.416	291.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	373.318	236.926
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.098	55.072
2.02.01.02	Debêntures	1.217.340	0
2.02.02	Outras Obrigações	6.505	12.133
2.02.03	Tributos Diferidos	97.455	94.360
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	97.455	94.360
2.02.04	Provisões	17.401	11.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.401	11.221
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.234	6.169
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.631	1.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.536	3.326
2.03	Patrimônio Líquido	1.143.158	913.038
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	650.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.117	-3.487
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	149	149
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.852	2.920
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.118	-6.556
2.03.04	Reservas de Lucros	88.417	138.417
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.879	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	125.810	150.530
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	145.415	-22.422
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-40.246	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-174	0
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes de Fundo de Pensão	-40.072	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	506.735	1.499.572	443.699	1.199.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-411.049	-1.210.681	-360.433	-1.047.229
3.03	Resultado Bruto	95.686	288.891	83.266	152.247
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.906	-74.571	-38.280	-110.406
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.571	-36.346	-10.054	-29.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.918	-62.400	-16.990	-48.942
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-17.979	-56.754	-15.197	-43.783
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.939	-5.646	-1.793	-5.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.367	4.565	1.972	4.876
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.216	19.610	-13.208	-37.144
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.780	214.320	44.986	41.841
3.06	Resultado Financeiro	-41.258	-98.614	-8.372	12.171
3.06.01	Receitas Financeiras	5.014	12.499	2.250	39.968
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.272	-111.113	-10.622	-27.797
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-46.410	-109.754	-10.559	-30.054
3.06.02.02	Variação cambial líquida	138	-1.359	-63	2.257
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.522	115.706	36.614	54.012
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.681	-14.355	-15.847	-23.074
3.08.01	Corrente	-428	-11.139	-8.085	-8.085
3.08.02	Diferido	8.109	-3.216	-7.762	-14.989
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.203	101.351	20.767	30.938
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.203	101.351	20.767	30.938
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37213	1,07138	0,21958	0,32712
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33357	0,98795	0,21866	0,32575

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	35.203	101.351	20.767	30.938
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.310	128.679	37.327	6.060
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	19.484	128.853	37.327	5.991
4.02.02	Ganhos na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	69
4.02.04	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	-174	-174	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	54.513	230.030	58.094	36.998

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.110	142.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	211.629	160.595
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	101.351	30.938
6.01.01.02	Depreciação e amortização	35.511	33.062
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.216	14.989
6.01.01.04	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	18.072	10.749
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-19.610	37.144
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	7.747	5.993
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	66.218	25.555
6.01.01.12	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-812	43
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas no estoque	-64	2.122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-115.519	-18.087
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	-64.435	-9.836
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	3.608	2.558
6.01.02.03	(Aumento) de outros créditos e demais contas	13.187	-23.321
6.01.02.04	Aumento de fornecedores	-20.036	583
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	46.798	38.660
6.01.02.07	Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	-19.924	-18.646
6.01.02.08	Pagamento juros de Debêntures	-57.286	0
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social corrente	-17.431	-8.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.367.704	-84.270
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-1.302.540	-24.640
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-64.804	-58.966
6.02.03	Aquisição de ativos intangíveis	-360	-664
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.124.589	-225.335
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	148.080	169.899
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	-234.672	-308.891
6.03.03	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	0	-1.125
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-25.738	-86.844
6.03.05	Captação de Debêntures	1.560.000	0
6.03.06	Amortização de Debêntures	-323.081	0
6.03.07	Dividendos recebidos de controladas	0	1.626
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-147.005	-167.097
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	218.429	246.641
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.424	79.544

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	370	-50.000	0	0	370
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-68	0	0	0	-68
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	438	0	0	0	438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.351	128.679	230.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.351	0	101.351
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.679	128.679
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.853	128.853
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-174	-174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.528	-25.808	-280
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	25.528	-25.808	-280
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.117	88.417	126.879	230.979	1.143.158

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	-759	-166.832	0	0	-17.591
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	366	0	0	0	366
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	790	0	0	0	790
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.659	0	0	-12.659
5.04.08	Pagamentos de dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.938	6.060	36.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.938	0	30.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.060	6.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.991	5.991
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.296	-12.735	-4.439
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	8.296	-8.296	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.439	-4.439
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	76.615	39.234	171.226	933.588

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	1.882.001	1.486.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.883.022	1.480.988
7.01.02	Outras Receitas	0	5.496
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.021	-181
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.059.146	-993.913
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-887.681	-844.099
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-171.465	-149.814
7.03	Valor Adicionado Bruto	822.855	492.390
7.04	Retenções	-35.511	-33.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.511	-33.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	787.344	459.328
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.750	5.081
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.610	-37.144
7.06.02	Receitas Financeiras	12.499	39.968
7.06.03	Outros	-1.359	2.257
7.06.03.01	Variação cambial líquida	-1.359	2.257
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	818.094	464.409
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	818.094	464.409
7.08.01	Pessoal	206.727	236.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.185	214.724
7.08.01.04	Outros	16.542	21.650
7.08.01.04.01	Participação de empregados	16.542	21.650
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	397.805	166.237
7.08.02.01	Federais	188.007	95.076
7.08.02.02	Estaduais	209.749	71.078
7.08.02.03	Municipais	49	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.211	30.860
7.08.03.01	Juros	109.754	30.054
7.08.03.02	Aluguéis	2.457	806
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.351	30.938
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.351	30.938

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	5.770.221	5.462.613
1.01	Ativo Circulante	2.104.292	2.009.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	392.078	501.361
1.01.03	Contas a Receber	888.288	704.641
1.01.03.01	Clientes	888.288	704.641
1.01.04	Estoques	654.846	634.530
1.01.06	Tributos a Recuperar	110.754	103.967
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	110.754	103.967
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.458	31.410
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.868	33.870
1.01.08.03	Outros	36.868	33.870
1.02	Ativo Não Circulante	3.665.929	3.452.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.890	134.888
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.758	45.810
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	79.132	89.078
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	20.020	24.821
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	34.135	21.694
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.393	3.191
1.02.01.09.06	Depósito em Garantia	20.584	38.827
1.02.01.09.07	Dividendos a receber de controlada	0	545
1.02.02	Investimentos	29.675	35.595
1.02.03	Imobilizado	2.534.486	2.413.262
1.02.04	Intangível	978.878	869.089

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	5.770.221	5.462.613
2.01	Passivo Circulante	1.561.583	1.586.420
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.349	125.019
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	185.349	125.019
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	112.044	80.959
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	73.305	44.060
2.01.02	Fornecedores	600.058	571.118
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89.674	162.706
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	510.384	408.412
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.788	62.613
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	527.517	652.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	522.541	652.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.109	221.174
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	504.432	431.245
2.01.04.02	Debêntures	4.976	0
2.01.05	Outras Obrigações	163.871	175.251
2.01.05.02	Outros	163.871	175.251
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	25.738
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.396	11.408
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	149.475	138.105
2.02	Passivo Não Circulante	2.865.887	2.785.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.128.955	2.089.119
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	911.615	2.089.119
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	394.713	257.310
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	516.902	1.831.809
2.02.01.02	Debêntures	1.217.340	0
2.02.02	Outras Obrigações	84.381	101.879
2.02.02.02	Outros	84.381	101.879
2.02.03	Tributos Diferidos	250.186	192.902
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	250.186	192.902
2.02.04	Provisões	402.365	401.383
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.694	72.778
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.089	8.101
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.732	17.187
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.289	8.663
2.02.04.01.05	Riscos Tributários Contingentes	20.584	38.827
2.02.04.02	Outras Provisões	351.671	328.605
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.342.751	1.090.910
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	650.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.117	-3.487
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	149	149
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.852	2.920
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.118	-6.556
2.03.04	Reservas de Lucros	88.417	138.417
2.03.04.01	Reserva Legal	50.087	50.087
2.03.04.02	Reserva Estatutária	38.330	88.330

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.879	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	125.810	150.530
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	125.810	150.530
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	145.415	-22.422
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	145.415	-22.422
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-40.246	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes Plano de Pensão	-40.072	0
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-174	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	199.593	177.872

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.605.004	4.615.918	1.430.207	3.884.842
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.378.675	-3.955.827	-1.254.136	-3.468.367
3.03	Resultado Bruto	226.329	660.091	176.071	416.475
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.535	-296.817	-77.121	-206.465
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.144	-98.619	-16.554	-46.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.465	-206.807	-55.715	-152.066
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-71.526	-201.161	-53.922	-146.907
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.939	-5.646	-1.793	-5.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.532	13.045	4.993	11.138
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.458	-4.436	-9.845	-19.411
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	120.794	363.274	98.950	210.010
3.06	Resultado Financeiro	-54.660	-152.181	-51.725	-88.210
3.06.01	Receitas Financeiras	6.935	19.038	3.007	42.234
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.595	-171.219	-54.732	-130.444
3.06.02.01	Despesas financeiras	-59.085	-163.652	-50.042	-126.801
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-2.510	-7.567	-4.690	-3.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.134	211.093	47.225	121.800
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.362	-81.041	-13.541	-63.534
3.08.01	Corrente	-33.143	-68.445	-17.180	-56.574
3.08.02	Diferido	9.781	-12.596	3.639	-6.960
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.772	130.052	33.684	58.266
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	42.772	130.052	33.684	58.266
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.203	101.351	20.767	30.938
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.569	28.701	12.917	27.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37213	1,07138	0,21958	0,32712
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.99.02.01	ON	0,33357	0,98795	0,21866	0,32575

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	42.772	130.052	33.683	58.266
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.310	128.679	37.327	6.060
4.02.01	Ganhos (perdas) na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	19.484	128.853	37.327	5.991
4.02.03	Ganhos na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	69
4.02.04	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	-174	-174	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	62.082	258.731	71.010	64.326
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	54.514	230.030	58.094	36.998
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.568	28.701	12.916	27.328

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	210.452	-278.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	245.009	191.149
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	130.052	58.266
6.01.01.02	Depreciação e amortização	151.378	121.825
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.596	6.960
6.01.01.04	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	35.344	18.143
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	4.436	19.411
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	14.005	6.716
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	114.991	135.062
6.01.01.10	Ganhos e perdas de conversão	-221.516	-187.933
6.01.01.12	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.545	2.337
6.01.01.13	Provisão (reversão) para perdas no estoque	178	10.362
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.557	-469.546
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber de clientes	-187.193	-82.759
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	-20.493	-77.732
6.01.02.03	(Aumento) de outros créditos e demais contas	12.166	-92.632
6.01.02.04	Aumento de fornecedores	28.940	47.939
6.01.02.05	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	23.066	0
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações e demais contas	285.314	-153.924
6.01.02.08	Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	-97.154	-53.864
6.01.02.09	Pagamento juros de Debêntures	-57.286	0
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social corrente	-21.917	-56.574
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-163.033	-1.280.945
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-162.673	-189.935
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-360	-1.314
6.02.04	Aquisição de Investimentos Líquidos de Caixa	0	-1.089.696
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-156.702	1.605.220
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	359.781	2.664.717
6.03.02	Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	-1.714.717	-971.528
6.03.03	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	0	-1.125
6.03.04	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-25.738	-86.844
6.03.05	Captação de Debêntures	1.560.000	0
6.03.06	Amortização de Debêntures	-323.081	0
6.03.07	Dividendos pagos a minoritários	-12.947	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-109.283	45.878
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	501.361	309.116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	392.078	354.994

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	650.000	-3.487	138.417	0	128.108	913.038	177.872	1.090.910
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	370	-50.000	0	0	370	0	370
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	-50.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-68	0	0	0	-68	0	-68
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	438	0	0	0	438	0	438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.351	128.679	230.030	21.721	251.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.351	0	101.351	28.701	130.052
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.679	128.679	-6.980	121.699
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	128.853	128.853	-6.980	121.873
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.528	-25.808	-280	0	-280
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	25.528	-25.808	-280	0	-280
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.117	88.417	126.879	230.979	1.143.158	199.593	1.342.751

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	-759	-166.832	0	0	-17.591	133.526	115.935
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	366	0	0	0	366	0	366
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	790	0	0	0	790	0	790
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.659	0	0	-12.659	0	-12.659
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173	0	-4.173
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	133.526	133.526
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.938	6.060	36.998	27.328	64.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.938	0	30.938	27.328	58.266
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.060	6.060	0	6.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.991	5.991	0	5.991
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.296	-12.735	-4.439	0	-4.439
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	8.296	-8.296	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.439	-4.439	0	-4.439
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	76.615	39.234	171.226	933.588	160.854	1.094.442

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	4.993.029	4.181.647
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.999.368	4.166.354
7.01.02	Outras Receitas	0	17.630
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.339	-2.337
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.548.832	-3.178.505
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.805.725	-2.240.797
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-743.107	-937.708
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.444.197	1.003.142
7.04	Retenções	-151.378	-121.825
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151.378	-121.825
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.292.819	881.317
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.035	19.180
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.436	-19.411
7.06.02	Receitas Financeiras	19.038	42.234
7.06.03	Outros	-7.567	-3.643
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	-7.567	-3.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.299.854	900.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.299.854	900.497
7.08.01	Pessoal	529.051	484.726
7.08.01.01	Remuneração Direta	498.794	455.635
7.08.01.04	Outros	30.257	29.091
7.08.01.04.01	Participação de Empregados	30.257	29.091
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	464.491	224.638
7.08.02.01	Federais	254.693	149.501
7.08.02.02	Estaduais	209.749	74.991
7.08.02.03	Municipais	49	146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	176.261	132.867
7.08.03.01	Juros	163.652	126.801
7.08.03.02	Aluguéis	12.609	6.066
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	130.051	58.266
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.351	30.938
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	28.700	27.328

## 1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Somos uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. Somos também líderes na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

## 2) DESTAQUES

- De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2), os negócios controlados em conjunto devem ser reconhecidos como investimentos e ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Com isso, nossas participações na AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon deixaram de ser consolidadas proporcionalmente, passando a ser registradas somente pelo método de equivalência patrimonial;
- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.605,0 milhões no 3T13 e de R\$ 4.615,9 milhões nos 9M13, um aumento de 12,2% em relação ao 3T12 e de 18,8% em relação aos 9M12;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 176,5 milhões no 3T13 e de R\$ 516,4 milhões nos 9M13, um aumento de 23,6% em relação ao 3T12 e de 57,6% em relação aos 9M12;
- Lucro líquido de R\$ 35,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3721) no 3T13 e de R\$ 101,4 milhões nos 9M13 (lucro por ação de R\$ 1,0714), um aumento de 69,5% em relação ao lucro líquido de R\$ 20,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2196) no 3T12 e de 227,6% em relação ao lucro líquido de R\$ 30,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3271) nos 9M12;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.264,4 milhões ao final do 3T13 (R\$ 2.290,3 milhões ao final do 3T12). Esse endividamento representa 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T12 representou 5,8x.

### 3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL <sup>(1)</sup>			NAFTA <sup>(2)</sup>			EUROPA <sup>(2)</sup>		
	Segmento	3T13	3T12	Var.	3T13	3T12	Var.	3T13	3T12
Veículos Leves	920.853	875.769	5,1%	3.919.300	3.666.621	6,9%	3.116.343	3.085.886	1,0%
Veículos Comerciais	53.874	36.395	48,0%	115.263	107.373	7,3%	94.827	95.312	-0,5%
<b>Total Veículos</b>	<b>974.727</b>	<b>912.164</b>	<b>6,9%</b>	<b>4.034.563</b>	<b>3.773.994</b>	<b>6,9%</b>	<b>3.211.170</b>	<b>3.181.198</b>	<b>0,9%</b>
Máquinas Agrícolas	27.615	21.597	27,9%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	9M13	9M12	Var.	9M13	9M12	Var.	9M13	9M12	Var.
	Veículos Leves	2.660.794	2.370.057	12,3%	12.190.280	11.617.607	4,9%	10.336.728	10.567.411
Veículos Comerciais	149.142	98.858	50,9%	337.268	361.553	-6,7%	279.178	298.880	-6,6%
<b>Total Veículos</b>	<b>2.809.936</b>	<b>2.468.915</b>	<b>13,8%</b>	<b>12.527.548</b>	<b>11.979.160</b>	<b>4,6%</b>	<b>10.615.906</b>	<b>10.866.291</b>	<b>-2,3%</b>
Máquinas Agrícolas	75.913	63.358	19,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxon, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	391	548	-28,6%	1.832	2.244	-18,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	15.142	11.978	26,4%	48.916	44.695	9,4%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	605	621	-2,6%	2.074	3.114	-33,4%

\* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

### 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado						
DRE - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.605.004	1.430.207	12,2%	4.615.918	3.884.842	18,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.378.676)	(1.254.134)	9,9%	(3.955.827)	(3.468.367)	14,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>226.328</b>	<b>176.073</b>	<b>28,5%</b>	<b>660.091</b>	<b>416.475</b>	<b>58,5%</b>
	<b>14,1%</b>	<b>12,3%</b>		<b>14,3%</b>	<b>10,7%</b>	
Despesas Operacionais	(94.076)	(67.280)	39,8%	(292.381)	(187.054)	56,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)	-16,4%	(4.436)	(19.411)	77,1%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>120.793</b>	<b>98.948</b>	<b>22,1%</b>	<b>363.274</b>	<b>210.010</b>	<b>73,0%</b>
	<b>7,5%</b>	<b>6,9%</b>		<b>7,9%</b>	<b>5,4%</b>	
Resultado Financeiro	(54.660)	(51.725)	5,7%	(152.181)	(88.210)	72,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(23.362)	(13.540)	72,5%	(81.041)	(63.534)	27,6%
Participação de Não Controladores	(7.568)	(12.916)	-41,4%	(28.701)	(27.328)	5,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35.203</b>	<b>20.767</b>	<b>69,5%</b>	<b>101.351</b>	<b>30.938</b>	<b>227,6%</b>
	<b>2,2%</b>	<b>1,5%</b>		<b>2,2%</b>	<b>0,8%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>176.537</b>	<b>142.806</b>	<b>23,6%</b>	<b>516.389</b>	<b>327.713</b>	<b>57,6%</b>
	<b>11,0%</b>	<b>10,0%</b>		<b>11,2%</b>	<b>8,4%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)		(4.436)	(19.411)	
<b>EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial</b>	<b>187.995</b>	<b>152.651</b>	<b>23,2%</b>	<b>520.825</b>	<b>347.124</b>	<b>50,0%</b>
	<b>11,7%</b>	<b>10,7%</b>		<b>11,3%</b>	<b>8,9%</b>	

#### 4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.605,0 milhões no 3T13 e R\$ 4.615,9 milhões nos 9M13, um aumento de 12,2% em relação ao 3T12 e de 18,8% em relação aos 9M12.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado no 3T13 foram (i) o forte aumento na produção de veículos no Brasil, (ii) a estabilização na produção de veículos comerciais no NAFTA e (iii) a estabilização na produção de veículos na Europa.

As vendas domésticas atingiram R\$ 622,9 milhões no 3T13 e R\$ 1.841,2 milhões nos 9M13 e representaram 38,8% e 39,9%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 21,2% em relação ao 3T12 e de 32,4% em relação aos 9M12. As vendas internacionais atingiram R\$ 982,1 milhões (US\$ 429,3 milhões) no 3T13 e R\$ 2.774,8 milhões (US\$ 1.311,0 milhões) nos 9M13 e representaram 61,2% e 60,1%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 7,2% em Reais e uma queda de 4,9% em Dólares em relação ao 3T12 e um aumento de 11,2% em Reais e 1,4% em Dólares em relação aos 9M12.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	3T13	197.983	12,3%	116.534	7,3%	175.431	10,9%	9.567	0,6%	499.515	31,1%
	3T12	183.683	12,8%	124.607	8,7%	168.241	11,8%	9.538	0,7%	486.069	34,0%
	Var.	7,8%		-6,5%		4,3%		0,3%		2,8%	
Veículos Leves (alumínio)	3T13	44.417	2,8%	51.069	3,2%	186.648	11,6%	60.916	3,8%	343.050	21,4%
	3T12	32.967	2,3%	43.948	3,1%	147.427	10,3%	76.104	5,3%	300.446	21,0%
	Var.	34,7%		16,2%		26,6%		-20,0%		14,2%	
Veículos Comerciais (aço)	3T13	40.176	2,5%	181.757	11,3%	129.258	8,1%	31.038	1,9%	382.230	23,8%
	3T12	36.867	2,6%	109.380	7,6%	123.731	8,7%	29.276	2,0%	299.254	20,9%
	Var.	9,0%		66,2%		4,5%		6,0%		27,7%	
Maxion Wheels	3T13	282.575	17,6%	349.360	21,8%	491.337	30,6%	101.521	6,3%	1.224.794	76,3%
	3T12	253.517	17,7%	277.935	19,4%	439.399	30,7%	114.918	8,0%	1.085.769	75,9%
	Var.	11,5%		25,7%		11,8%		-11,7%		12,8%	
Veículos Leves	3T13	-	0,0%	54.000	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	54.000	3,4%
	3T12	-	0,0%	53.193	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	53.193	3,7%
	Var.			1,5%						1,5%	
Veículos Comerciais	3T13	106.625	6,6%	219.585	13,7%	-	0,0%	-	0,0%	326.210	20,3%
	3T12	108.447	7,6%	182.797	12,8%	-	0,0%	-	0,0%	291.244	20,4%
	Var.	-1,7%		20,1%						12,0%	
Maxion Structural Components	3T13	106.625	6,6%	273.585	17,0%	-	0,0%	-	0,0%	380.210	23,7%
	3T12	108.447	7,6%	235.991	16,5%	-	0,0%	-	0,0%	344.438	24,1%
	Var.	-1,7%		15,9%						10,4%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	3T13	389.200	24,2%	622.945	38,8%	491.337	30,6%	101.521	6,3%	1.605.004	100,0%
	3T12	361.964	25,3%	513.926	35,9%	439.399	30,7%	114.918	8,0%	1.430.207	100,0%
	Var.	7,5%		21,2%		11,8%		-11,7%		12,2%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	9M13	566.816	12,3%	358.356	7,8%	466.329	10,1%	28.425	0,6%	1.419.925	30,8%
	9M12	531.297	13,7%	329.434	8,5%	419.452	10,8%	23.386	0,6%	1.303.570	33,6%
	Var.	6,7%		8,8%		11,2%		21,5%		8,9%	
Veículos Leves (alumínio)	9M13	125.539	2,7%	154.018	3,3%	524.651	11,4%	200.837	4,4%	1.005.045	21,8%
	9M12	88.580	2,3%	112.711	2,9%	406.049	10,5%	195.072	5,0%	802.413	20,7%
	Var.	41,7%		36,6%		29,2%		3,0%		25,3%	
Veículos Comerciais (aço)	9M13	101.784	2,2%	514.557	11,1%	376.818	8,2%	86.106	1,9%	1.079.266	23,4%
	9M12	102.861	2,6%	314.831	8,1%	336.220	8,7%	85.815	2,2%	839.726	21,6%
	Var.	-1,0%		63,4%		12,1%		0,3%		28,5%	
<b>Maxion Wheels</b>	<b>9M13</b>	<b>794.139</b>	<b>17,2%</b>	<b>1.026.931</b>	<b>22,2%</b>	<b>1.367.797</b>	<b>29,6%</b>	<b>315.369</b>	<b>6,8%</b>	<b>3.504.236</b>	<b>75,9%</b>
	<b>9M12</b>	<b>722.739</b>	<b>18,6%</b>	<b>756.976</b>	<b>19,5%</b>	<b>1.161.721</b>	<b>29,9%</b>	<b>304.272</b>	<b>7,8%</b>	<b>2.945.708</b>	<b>75,8%</b>
	<b>Var.</b>	<b>9,9%</b>		<b>35,7%</b>		<b>17,7%</b>		<b>3,6%</b>		<b>19,0%</b>	
Veículos Leves	9M13	-	0,0%	167.825	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	167.825	3,6%
	9M12	-	0,0%	140.617	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	140.617	3,6%
	Var.			19,3%						19,3%	
Veículos Comerciais	9M13	297.449	6,4%	646.408	14,0%	-	0,0%	-	0,0%	943.857	20,4%
	9M12	305.515	7,9%	493.002	12,7%	-	0,0%	-	0,0%	798.517	20,6%
	Var.	-2,6%		31,1%						18,2%	
<b>Maxion Structural Components</b>	<b>9M13</b>	<b>297.449</b>	<b>6,4%</b>	<b>814.233</b>	<b>17,6%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.111.682</b>	<b>24,1%</b>
	<b>9M12</b>	<b>305.515</b>	<b>7,9%</b>	<b>633.619</b>	<b>16,3%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>939.134</b>	<b>24,2%</b>
	<b>Var.</b>	<b>-2,6%</b>		<b>28,5%</b>						<b>18,4%</b>	
<b>IoChpe-Maxion (Consolidado)</b>	<b>9M13</b>	<b>1.091.588</b>	<b>23,6%</b>	<b>1.841.164</b>	<b>39,9%</b>	<b>1.367.797</b>	<b>29,6%</b>	<b>315.369</b>	<b>6,8%</b>	<b>4.615.918</b>	<b>100,0%</b>
	<b>9M12</b>	<b>1.028.254</b>	<b>26,5%</b>	<b>1.390.595</b>	<b>35,8%</b>	<b>1.161.721</b>	<b>29,9%</b>	<b>304.272</b>	<b>7,8%</b>	<b>3.884.842</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Var.</b>	<b>6,2%</b>		<b>32,4%</b>		<b>17,7%</b>		<b>3,6%</b>		<b>18,8%</b>	

#### 4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.378,7 milhões no 3T13 e R\$ 3.955,8 milhões nos 9M13, um aumento de 9,9% em relação ao 3T12 e de 14,1% em relação aos 9M12. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 87,7% no 3T12 para 85,9% no 3T13 e de 89,3% nos 9M12 para 85,7% nos 9M13.

O custo dos produtos vendidos foi favorecido pela realocação em 2013 de determinadas despesas com fretes, do Custo dos Produtos Vendidos para Despesas Operacionais, relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz. Adicionalmente, a relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida consolidada foi positivamente impactada pela melhor utilização da capacidade instalada, especialmente no Brasil.

#### 4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T13 foi de R\$ 226,3 milhões, com margem bruta de 14,1% e nos 9M13 de R\$ 660,1 milhões, com margem bruta de 14,3%, um aumento de 28,5% em relação ao 3T12 e de 58,5% em relação aos 9M12, quando os valores foram de R\$ 176,1 milhões, com margem bruta de 12,3% e de R\$ 416,5 milhões, com margem bruta de 10,7%, respectivamente.

#### 4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 94,1 milhões no 3T13 e R\$ 292,4 milhões nos 9M13, um aumento de 39,8% em relação ao 3T12 e de 56,3% em relação aos 9M12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,7% no 3T12 para 5,9% no 3T13 e de 4,8% nos 9M12 para 6,3% nos 9M13.

A variação negativa desta relação decorre principalmente (i) dos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos posteriores ao 3T12 e (ii) da mudança de alocação em 2013 de determinadas despesas com fretes, do Custo dos Produtos Vendidos para Despesas Operacionais (despesas comerciais), relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz (impacto de R\$ 15,3 milhões no 3T13 e de R\$ 42,5 milhões nos 9M13).

#### 4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, os resultados das participações nas controladas AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon (empresa integrante do consórcio modular na planta da MAN), passaram a ser registrados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor de negativo de R\$ 11,5 milhões no 3T13 e R\$ 4,4 milhões nos 9M13, uma piora de 16,4% em relação ao 3T12 e uma melhora de 77,1% em relação aos 9M12.

A piora observada no 3T13 deve-se ao resultado negativo da controlada em conjunto AmstedMaxion, o qual decorre do baixo volume de produção dos vagões ferroviários de carga e fundidos industriais gerando grande ociosidade da capacidade instalada.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados destes negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Operacional Líquida	95.688	103.572	-7,6%	263.268	347.021	-24,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(94.061)	(102.647)	-8,4%	(265.961)	(324.513)	-18,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.627</b>	<b>925</b>	<b>75,9%</b>	<b>(2.694)</b>	<b>22.508</b>	<b>-112,0%</b>
Despesas Operacionais	(12.518)	(9.416)	32,9%	14.488	(33.054)	-143,8%
Rec./ (Desp.) Financ. Líquidas	(5.842)	(6.450)	-9,4%	(17.457)	(19.315)	-9,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	5.275	5.096	3,5%	1.226	10.449	-88,3%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(11.458)</b>	<b>(9.845)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>(4.436)</b>	<b>(19.411)</b>	<b>77,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(8.748)</b>	<b>(5.936)</b>	<b>47,4%</b>	<b>19.122</b>	<b>(7.705)</b>	<b>348,2%</b>

#### 4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 120,8 milhões no 3T13 e R\$ 363,3 milhões nos 9M13, um aumento de 22,1% em relação ao 3T12 e de 73,0% em relação aos 9M12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,9% no 3T12 para 7,5% no 3T13 e de 5,4% nos 9M12 para 7,9% nos 9M13.

#### 4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 176,5 milhões no 3T13 e R\$ 516,4 milhões nos 9M13, um aumento de 23,6% em relação ao 3T12 e de 57,6% em relação aos 9M12. Sua

participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 10,0% no 3T12 para 11,0% no 3T13 e de 8,4% nos 9M12 para 11,2% nos 9M13.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro Líquido	35.203	20.767	69,5%	101.351	30.938	227,6%
Não Controladores	7.568	12.916	-41,4%	28.701	27.328	5,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	23.362	13.540	72,5%	81.041	63.534	27,6%
Resultado Financeiro	54.660	51.725	5,7%	152.181	88.210	72,5%
Depreciação / Amortização	55.744	43.858	27,1%	153.115	117.703	30,1%
<b>EBITDA</b>	<b>176.537</b>	<b>142.806</b>	<b>23,6%</b>	<b>516.389</b>	<b>327.713</b>	<b>57,6%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.458)	(9.845)		(4.436)	(19.411)	
<b>EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial</b>	<b>187.995</b>	<b>152.651</b>	<b>23,2%</b>	<b>520.825</b>	<b>347.124</b>	<b>50,0%</b>

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 188,0 milhões no 3T13 e de R\$ 520,8 milhões nos 9M13, um aumento de 23,2% em relação ao 3T12 e de 50,0% em relação aos 9M12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 10,7% no 3T12 para 11,7% no 3T13 e de 8,9% nos 9M12 para 11,3% nos 9M13.

#### 4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T13 foi negativo em R\$ 54,7 milhões e negativo em R\$ 152,2 milhões nos 9M13, um aumento de 5,7% em relação ao 3T12 e de 72,5% em relação aos 9M12.

Essa variação no 3T13, deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 7,1 milhões das despesas com juros sobre financiamento, (ii) ao aumento de R\$ 2,4 milhões das receitas com aplicações financeiras e (iii) ao ganho de R\$ 2,2 milhões relacionados à variação cambial.

#### 4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 35,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3721) no 3T13 e R\$ 101,4 milhões (lucro por ação de R\$ 1,0714) nos 9M13, um aumento de 69,5% em relação ao 3T12 e de 227,6% em relação aos 9M12.

### 5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 74,6 milhões no 3T13 e R\$ 162,7 milhões nos 9M13 (R\$ 57,2 milhões no 3T12 e R\$ 198,2 milhões nos 9M12).

### 6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T13 era de R\$ 392,1 milhões, sendo 30,9% em Reais e 69,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 55,9% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T13, o montante de R\$ 2.656,5 milhões, estando R\$ 527,5 milhões (19,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.129,0 milhões (80,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T13 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 46,0% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,9% ao ano) com 26,9%, (iii) juros fixos em Reais (7,1% ao ano) com 12,9% e (iv) Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 8,3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.264,4 milhões no final do 3T13, uma queda de 1,1% em relação ao montante de R\$ 2.290,3 milhões atingido no final do 3T12.

O endividamento bancário líquido no final do 3T13 representou 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T12 representou 5,8x.

## **7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

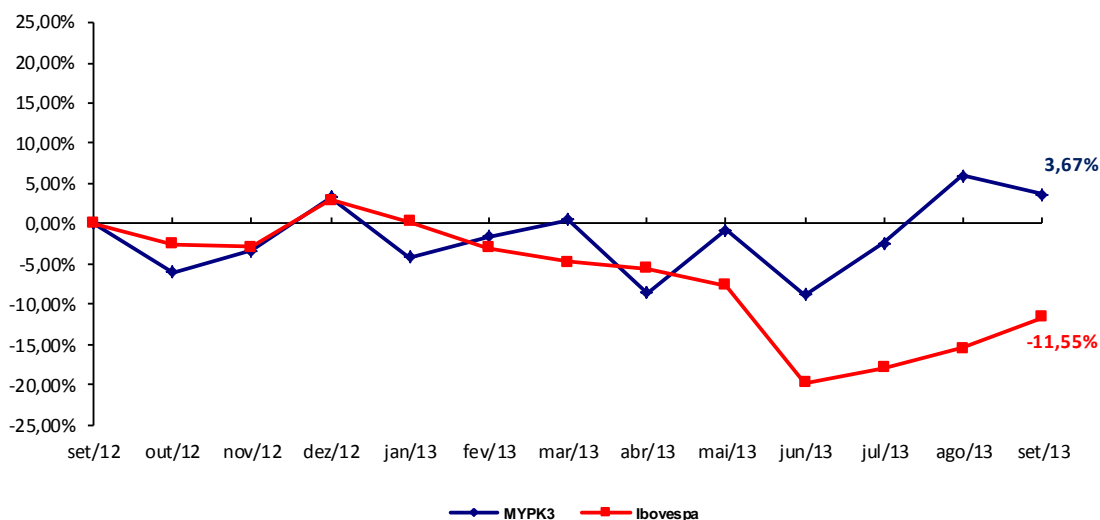
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.342,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,15) ao final do 3T13, 22,7% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T12 (R\$ 1.094,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,54).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T13 registrou uma variação positiva de R\$ 59,7 milhões, em relação ao final do 3T12, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 88,7 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 29,0 milhões).

## **8) MERCADO DE CAPITAIS**

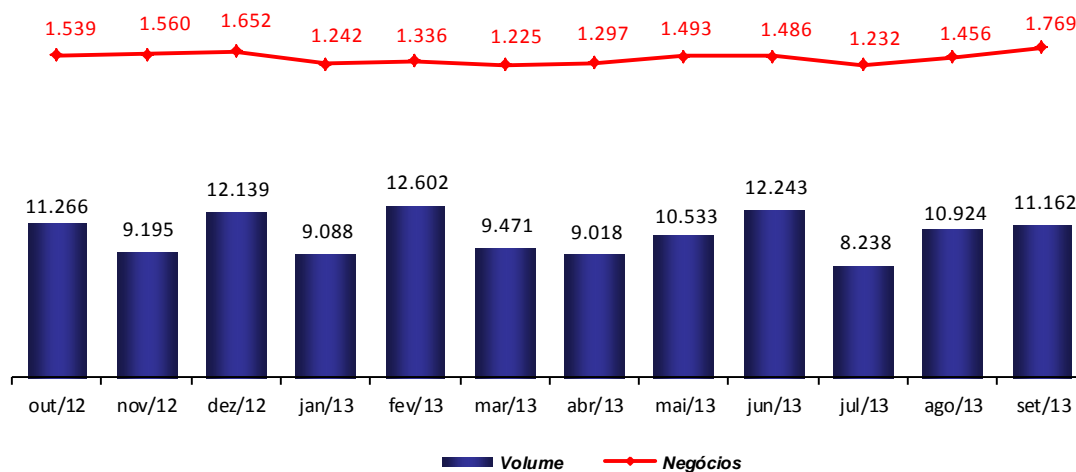
As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T13 cotadas a R\$ 27,40, uma valorização de 13,74% no 3T13 e valorização de 3,67% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T13 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.599,3 milhões (R\$ 2.507,2 milhões ao final do 3T12).

## Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T13 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 10,1 milhões (R\$ 15,7 milhões no 3T12) e um número médio diário de 1.481 negócios (2.087 negócios no 3T12).

## Volume Médio Diário



## 9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## 10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2013, a Iochpe-Maxion e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos

honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

## **11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2013.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12.

Cruzeiro, 07 de novembro de 2013.

## Notas Explicativas



### IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### a) Disposições gerais

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais conforme a seguir:

##### i. Segmento automotivo - rodas

- Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço nas unidades localizadas em:
  - Cruzeiro e Guarulhos - Brasil.
  - Nantong - China.
  - Akron - Estados Unidos da América.
  - Königswinter - Alemanha.
  - Manisa - Turquia.
  - Pune - Índia.
  - San Luis Potosi - México.
- Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios nas unidades localizadas em:
  - Limeira, Santo André e Guarulhos - Brasil.
  - San Luis Potosi, Tlalnepantla e Chihuahua - México.
  - Königswinter - Alemanha.

## Notas Explicativas



- Ostrava - República Checa.
- Manisa - Turquia.
- Pune - Índia.
- Bangkok - Tailândia.
- Johannesburg - África do Sul.
- Sedalia - Estados Unidos da América.
- Manresa - Espanha.
- Dello - Itália.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas nas unidades localizadas em Northville - Estados Unidos da América e Amsterdam – Holanda.

Adicionalmente, a Companhia por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas com sua unidade na cidade de Resende – Rio de Janeiro.

### ii. Segmento automotivo - componentes estruturais

- Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais nas seguintes unidades:
  - Cruzeiro, Sete Lagoas, Resende, Juiz de Fora - Brasil.
  - Córdoba - Argentina.
  - Castaños - México.
  - Canelones - Uruguai.
- Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, peças estruturais para automóveis e outros componentes automotivos) por meio das unidades localizadas em Cruzeiro e Contagem – Brasil e Córdoba - Argentina.

Adicionalmente, a Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxion”), seu negócio em conjunto, com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se a produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

## Notas Explicativas



### b) Reorganizações societárias

- i. Em 27 de setembro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Alumínio S. de R.L. de C.V., localizada em Chihuahua – México, teve a sua razão social alterada para Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V.
- ii. Em 1º de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Indústria de Rodas Ltda., localizada em Santo André - São Paulo incorporou a também controlada indireta Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, localizada em Guarulhos - São Paulo, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.
- iii. Em 5 de outubro de 2012, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V., localizada em Chihuahua – México, foi adquirida da controlada HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l. pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V., por meio de uma combinação de negócios entre partes relacionadas, com o objetivo de simplificar a estrutura societária, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, redução de custos operacionais e financeiros.
- iv. Em 17 de outubro de 2012, a controlada indireta Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayie, A.S. inaugurou uma nova planta de rodas de alumínio em Manisa - Turquia.
- v. Em 26 de outubro de 2012, a controlada Maxion Hong Kong Limited., empresa inativa conforme divulgado, foi definitivamente encerrada.
- vi. Em 1º de dezembro de 2012, foi constituída a controlada indireta Iochpe-Maxion Austria GmbH, e em seguida a controlada indireta Iochpe Holdings Austria GmbH, onde a Companhia passou a consolidar os seus investimentos no exterior, exceto China, Holanda e Argentina.
- vii. Em 14 de dezembro de 2012, a controlada indireta “Inmagusa”, localizada em Castaños – México, por meio de uma combinação de negócios com partes relacionadas, passou a ser uma controlada direta da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V., a qual, anteriormente, era uma controlada direta da Maxion Fumagalli de México de C.V.
- viii. Em 17 de dezembro de 2012, as controladas Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. e Iochpe Holdings, LLC, passaram a ser controladas da Iochpe Holdings Austria GmbH. Com essa nova estrutura essas empresas passaram a ser controladas indiretas da Iochpe-Maxion S.A. em 31 de dezembro de 2012.
- ix. Em 1º de janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de C.V. incorporou as também controladas indiretas Maxion Fumagalli de México de C.V., localizada em San Luis Potosí – México e a Iochpe Sistemas Automotivos – S. de R.L. de C.V., localizada em Tlalnepantla – México, obtendo maior sinergia e, conseqüentemente, a redução de custos operacionais e financeiros com a otimização das estruturas administrativas.

## Notas Explicativas



- x. Em 1º janeiro de 2013, a controlada indireta Maxion Componentes Estructurales localizada em Castanõs – México incorporou a também controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V., permanecendo a razão social da Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V., com o objetivo de simplificar a estrutura societária no México.
- xi. Em 19 de setembro de 2013, a controlada indireta Hayes Lemmerz Finance LLC – Luxembourg S.C.A teve a sua razão social alterada para Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l..
- xii. Em 30 de setembro de 2013, a controlada indireta Hayes Lemmerz Finance LLC foi encerrada.

## 2. AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS (COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS)

### Grupo Galaz S.A. de C.V.

Em 23 de janeiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Maxion Fumagalli de México S de R.L. de C.V., adquiriu a participação societária de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) e suas subsidiárias, uma fabricante mexicana de longarinas de aço para veículos comerciais.

Em 23 de janeiro de 2012, o Grupo Galaz teve a sua razão social alterada para “Maxion Inmagusa S.A. de C.V.” (“Maxion Inmagusa”), conforme Assembleia de Acionistas.

A aquisição do controle da Maxion Inmagusa foi feita com o objetivo de aumentar a presença da divisão de componentes estruturais da Companhia nos mercados mexicano e norte-americano (NAFTA).

O resultado das operações da Maxion Inmagusa referente ao período de dois meses findo em 31 de março de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$79.404 e com lucro líquido do trimestre de R\$6.234. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita líquida seria de R\$102.777 e o lucro líquido do trimestre de R\$14.368. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados na data de aquisição, teriam sido os mesmos, caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

O valor da contraprestação transferida e os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição são demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**Contraprestação transferida

Caixa	<u>201.972</u>
-------	----------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	37.002
Contas a receber e outros créditos	76.381
Estoques	47.220
Imobilizado	124.864
Fornecedores e outras obrigações	(238.163)
Imposto de renda diferido passivo	(10.782)
Passivos contingentes	(1.491)
Participação dos acionistas não controladores	<u>(6)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme segue:

Valor da contraprestação transferida	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(35.025)</u>
Ágio apurado preliminarmente	<u>166.947</u>

Para o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2013, a Administração se valendo das disposições do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3 – Combinações de Negócios, que permite que ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” de até um ano, revisou o processo de alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation – PPA”) da referida controlada e alocou o montante adicional líquido de R\$29.605, referente a revisão de provisões para imposto de renda corrente e diferidos da controlada.

Desta forma, o ágio final apurado resultou em R\$196.552, conforme segue: R\$

Valor da contraprestação transferida	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(35.025)</u>
Ágio apurado preliminarmente	166.947
Alocação adicional referente a provisão de imposto de renda	<u>29.605</u>
Ágio final apurado	<u>196.552</u>

Em adição aos ativos líquidos identificados, a Companhia reconheceu um passivo tributário contingente, avaliado a valor justo, relativo ao risco decorrente da utilização de prejuízos fiscais de anos anteriores por parte das empresas do Grupo Galaz no montante original de R\$35.560, tendo reconhecido em contrapartida, depósito em garantia (“escrow”) no mesmo montante. Em 30 de setembro de 2013, o valor atualizado desse depósito em garantia é de R\$20.584 (R\$38.827 em 31 de dezembro de 2012) . Vide detalhes na nota explicativa nº 17.

## Notas Explicativas



O ágio apurado foi atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente em decorrência das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho, tanto dos colaboradores da Companhia como da Maxion Inmagusa, como daquelas que se espera atingir em decorrência da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de componentes estruturais da Companhia.

Pelo fato de o ágio ter sido gerado em uma controlada no exterior, para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social da Companhia no Brasil, o mesmo não é dedutível para fins fiscais.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio está demonstrado na rubrica “Intangível” e sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”).

### Hayes Lemmerz International, Inc.

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada direta Iochpe Holdings, LLC, adquiriu a participação societária de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) e suas controladas, uma fabricante de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço para veículos comerciais.

Em 24 de fevereiro de 2012, a Hayes Lemmerz teve a sua razão social alterada para Maxion Wheels (“Maxion Wheels”), conforme “Action by Unanimous Written Consent of the Sole Stockholder”.

A aquisição do controle da Maxion Wheels permitirá à Companhia aumentar a sua presença global, através das 17 unidades industriais localizadas nos Estados Unidos da América, no México, no Brasil, na Alemanha, na República Checa, na Turquia, na Espanha, na Itália, na África do Sul, na Índia e na Tailândia.

O resultado das operações da Maxion Wheels referente ao período de dois meses findo em 31 de março de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$511.873 e lucro líquido do trimestre de R\$3.477. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita líquida do trimestre findo em 31 de março de 2012 seria de R\$735.686 e o lucro líquido do trimestre de R\$1.838. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados na data de aquisição, teriam sido os mesmos, caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012.

O valor da contraprestação transferida e os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição são demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**Contraprestação transferida

Caixa	<u>1.120.488</u>
-------	------------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	195.730
Contas a receber e outros créditos	445.439
Estoques	227.895
Imposto de renda diferido ativo	14.862
Imobilizado	1.039.034
Intangíveis	112.463
Fornecedores e outras obrigações	(655.049)
Empréstimos e financiamentos	(261.846)
Passivo atuarial de plano de pensão e benefícios pós emprego	(226.319)
Imposto de renda diferido passivo	(69.313)
Passivos contingentes	(17.195)
Participação dos acionistas não controladores	<u>(148.132)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>657.569</u>

Ágio

O ágio reconhecido preliminarmente como resultado da aquisição foi identificado conforme segue:

Valor da contraprestação transferida	1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(657.569)</u>
Ágio apurado preliminarmente	<u>462.919</u>

A Administração, se valendo das disposições do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3 – Combinações de Negócios, que permite que ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” de até um ano, revisou o processo de alocação do preço de compra (“Purchase Price Allocation – PPA”) da referida controlada e alocou o montante adicional líquido de R\$14.608, referente a (i) valores justos de imobilizado, líquido dos efeitos de depreciação referente ao período de março a dezembro de 2012, no montante de R\$17.025 (alocado no 4º trimestre de 2012) e; (ii) outros ajustes de ativos e passivos identificáveis no valor de R\$2.417 (alocados no 1º trimestre de 2013).

**Notas Explicativas**

Desta forma, o ágio final apurado resultou em R\$448.311, conforme segue:	<u>R\$</u>
Valor da contraprestação transferida	1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis	<u>(657.569)</u>
Ágio apurado preliminarmente	462.919
(-) Alocação adicional de valores justos ao imobilizado	(17.025)
(+) Ajustes adicionais de ativos e passivos identificáveis	<u>2.417</u>
Ágio final apurado	<u>448.311</u>

O ágio apurado foi atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente em decorrência das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho, tanto dos colaboradores da Companhia como da Maxion Wheels, como daquelas que se espera atingir em decorrência da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de rodas da Companhia.

Pelo fato de o ágio ter sido gerado em uma controlada no exterior, para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social da Companhia no Brasil, o mesmo não é dedutível para fins fiscais.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio está demonstrado na rubrica “Intangível” e sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”).

Relacionamentos preexistentes

A Companhia não possuía relacionamentos preexistentes de qualquer natureza com o Grupo Galaz e com a Hayes Lemmerz.

Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição incorridos com o processo de “due dilligence” e advogados externos, totalizaram R\$1.276 e foram registrados como despesas administrativas no resultado .

Critérios de avaliação dos valores justos na data de aquisição

Os ativos e passivos respectivamente adquiridos e assumidos foram avaliados a valores justos considerando as técnicas de mercado geralmente aceitas, onde, exceto pelos bens do ativo imobilizado e de certos itens do intangível, os demais elementos foram avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado.

**3. EMPRESAS DO GRUPO**

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas. Com base nas novas normas de consolidação de negócios em conjunto vigentes partir de 1º de janeiro de 2013, CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto, os negócios em conjunto deixaram de ser consolidados proporcionalmente, tendo as informações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2012 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012

## Notas Explicativas



reapresentadas para permitir a comparabilidade com as informações contábeis do trimestre corrente, conforme demonstrado na nota explicativa nº 30.

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Iochpe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV. (4)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV. (4)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV. (4)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S. de R.L. de CV. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli S.A. de CV. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Automotive U.S.A., Inc	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Netherlands Holdings, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Suspension Holding Company, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Realty, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Howell, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Luxemburg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz S.r.l. (1)	Itália	-	-	70,00	70,00
Siam Lemmerz Co., Ltd (1)	Tailândia	-	-	100,00	100,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holdings GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Königswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	85,00	85,00
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Indústria de Rodas S.A. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Remon - Resende Montadora Ltda. (1)	Brasil	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

- (1) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Maxion Austria GmbH (Iochpe Holdings, LLC – USA). Empresas adquiridas em 1º de fevereiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.
- (2) Controlada inativa.
- (3) Empresa constituída em 2010 com participação indireta da controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda.
- (4) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. Empresas adquiridas em 23 de janeiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.
- (5) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

## Notas Explicativas



### Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxion (50% de participação), Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”) (50% de participação) e Remon (33,33% de participação direta e 33,33% de participação indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e suas informações contábeis não são consolidadas nas informações trimestrais consolidadas, em virtude do controle ser compartilhado, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013, CPC 19 (R2) /IFRS 11 – Negócio em conjunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 c), as informações contábeis do negócio em conjunto Remon, são tomadas por equivalência patrimonial, considerando sempre um mês de defasagem.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxion
  - Dedicar-se a produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Hortolândia e Cruzeiro - Brasil.
- Maxion-Montich
  - Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais em Córdoba – Argentina, Sete Lagoas – Brasil e Canelones – Uruguai.
- Remon
  - Montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas com sua unidade na cidade de Resende – Brasil.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado aos referidos negócios em conjunto estão apresentados a seguir:

## Notas Explicativas



	Amsted-Maxion		Maxion Montich		Remon	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Balancos patrimoniais</b>						
Ativo circulante	330.366	251.355	51.504	38.363	916	709
Ativo não circulante	328.056	384.834	59.123	63.260	114	115
Total do ativo	<u>658.422</u>	<u>636.189</u>	<u>110.627</u>	<u>101.623</u>	<u>1.030</u>	<u>824</u>
Passivo circulante	420.683	400.341	57.303	43.946	426	534
Passivo não circulante	212.051	199.139	16.377	19.573	82	83
Patrimônio líquido	<u>25.688</u>	<u>36.709</u>	<u>36.947</u>	<u>38.104</u>	<u>522</u>	<u>207</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>658.422</u>	<u>636.189</u>	<u>110.627</u>	<u>101.623</u>	<u>1.030</u>	<u>824</u>

	Amsted-Maxion		Maxion Montich		Remon	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Demonstrações de resultados</b>						
Receita líquida de vendas	408.163	622.258	116.838	70.680	2.301	1.656
Custo dos produtos vendidos	<u>(427.778)</u>	<u>(579.231)</u>	<u>(103.285)</u>	<u>(68.853)</u>	<u>(1.291)</u>	<u>(1.411)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	(19.615)	43.027	13.553	1.827	1.010	245
Despesas operacionais, líquidas	(83.916)	(96.660)	(10.663)	(7.648)	(640)	(644)
Ganho na alienação de imóvel	89.081	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>3.429</u>	<u>18.791</u>	<u>(952)</u>	<u>2.134</u>	<u>(56)</u>	<u>(41)</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<u>(11.021)</u>	<u>(34.842)</u>	<u>1.938</u>	<u>(3.687)</u>	<u>314</u>	<u>(440)</u>

O negócio em conjunto AmstedMaxion possui um contrato de aluguel do imóvel datado de 14 de junho de 2013 no qual está localizada sua planta da unidade de Hortolândia, com prazo de 5 anos.

Em 30 de setembro de 2013, a obrigação futura estimada resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	R\$
2014	15.384
2015	15.384
2016	15.384
2017	15.384
2018	<u>15.384</u>
Total	<u>76.920</u>

## Notas Explicativas



### 4. BASES DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

#### a) Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.
- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos na controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira, nas informações contábeis trimestrais individuais da controladora.

#### b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, por determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído e, quando aplicável, por instrumentos financeiros mensurados por valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### c) Moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda

## Notas Explicativas



funcional e de apresentação das informações contábeis trimestrais da Companhia.

### d) Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 5, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no resultado do período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

#### d.1) Avaliação do valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das UGCs e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

#### d.2) Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 5.k.3, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada exercício. Vide detalhes das vidas úteis dos ativos na nota explicativa nº 13.

#### d.3) Outras áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:

- Nota explicativa nº 2 – Determinação do valor justo de ativos e passivos adquiridos nas combinações de negócios.
- Nota explicativa nº 7 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Nota explicativa nº 8 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 10 - Imposto de renda e contribuição social.
- Nota explicativa nº 17 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 18 - Benefícios pós-emprego.

## Notas Explicativas



- Nota explicativa nº 20 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 25 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

### 5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas.

#### a) Consolidação das informações contábeis trimestrais

##### a.1) Definição de controladas

São todas as empresas cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra empresa. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

##### a.2) Informações contábeis trimestrais consolidadas

As informações contábeis trimestrais consolidadas foram preparadas considerando o custo como base de valor e incluem as informações contábeis trimestrais da Companhia, e de suas controladas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

## Notas Explicativas



As informações contábeis trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$), mesma moeda funcional da Companhia.

### a.3) Conversão das informações contábeis trimestrais das controladas no exterior

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do período antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das informações contábeis trimestrais consolidadas, as demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio da data do balanço.

Os ganhos ou perdas resultantes da conversão das informações contábeis trimestrais das controladas no exterior para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidos como “Outros Resultados Abrangentes”. No caso da ocorrência de alienação total ou parcial de uma participação em uma empresa controlada, os ganhos ou perdas cambiais acumulados relacionados àquela participação são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda na alienação do investimento, conforme o pronunciamento técnico CPC 02/IAS 29 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão.

### a.4) Negócios em conjunto

A partir de 1º de janeiro de 2013, os negócios em conjunto passaram a ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas. Anteriormente, esses negócios eram demonstrados por consolidação proporcional.

## b) Combinação de negócios

### b.1) Informações contábeis trimestrais consolidadas

Nas informações contábeis trimestrais consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

## Notas Explicativas



- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 32/IAS 12 - Impostos sobre a Renda e CPC 33/IAS 19 - Benefícios aos Empregados, respectivamente.
- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 10-(R1)/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações na data de aquisição.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida e do valor das participações não controladoras na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida e do valor das participações não controladoras na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das informações contábeis trimestrais subsequentes, e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contraprestação contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das informações contábeis trimestrais subsequentes de acordo com o pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros:

## Notas Explicativas



Reconhecimento e Mensuração, ou o pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme aplicável, sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado.

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento de cada exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle), e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, à medida que tal tratamento seja adequado, caso essa participação seja alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o exercício de mensuração (vide informação mencionada antes), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

### b.2) Informações contábeis trimestrais individuais

Nas informações contábeis trimestrais individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica “ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência”, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às informações contábeis trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

### c) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

## Notas Explicativas



A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. É apresentada na demonstração do resultado do exercício líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

### c.1) Receita de vendas de bens

É reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia e às suas controladas; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

### c.2) Receita de prestação de serviços

A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de execução dos serviços, normalmente com base no tempo, nos materiais contratados e nas despesas diretas incorridas.

### c.3) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e suas controladas e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

### c.4) Receita de aluguéis

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

### d) Transações com moeda estrangeira

São convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento da data do balanço. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

## Notas Explicativas



### e) Instrumentos financeiros

#### Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

#### Ativos financeiros

##### (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

##### (ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessas categorias.

##### (iii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após encerramento de cada exercício, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7) e saldos a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 11).

#### Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Em 30 de setembro de 2013 refere-se ao derivativo embutido nas Debêntures conversíveis conforme demonstrado na nota explicativa nº 15 d).

#### Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, incluindo as Debêntures (nota explicativa nº 15), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 16) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota

## Notas Explicativas



explicativa nº 11), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até o encerramento de cada período.

### Método da taxa efetiva de juros

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

### Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Instrumentos financeiros derivativos

Quando aplicável, as operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e por suas controladas são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do período, quando não designadas em uma contabilidade de “hedge”. Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados no balanço patrimonial. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados no resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela área de Tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e em suas

## Notas Explicativas



respectivas informações de mercado no encerramento de cada exercício, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

### “Hedges” de fluxo de caixa (“hedge accounting”)

Quando um derivativo ou outro instrumento financeiro não derivativo é designado como um instrumento de “hedge” em uma proteção (“hedge”) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em “outros resultados abrangentes” e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em “outros resultados abrangentes” é reclassificado para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos (“hedge”) afetando o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de “hedge”. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de “hedge” não mais atenda aos critérios de contabilização de “hedge”, expire ou seja vendido, encerrado, exercido ou tenha sua designação revogada, a contabilização de “hedge” é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a “hedge” é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de “hedge” afeta o resultado do período.

#### f) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação e considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada período, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### g) Aplicações financeiras

Compreendem os investimentos financeiros com prazos de resgate superiores a 90 dias da data da aplicação, não considerados pela Administração da Companhia e de suas controladas como sendo de liquidez imediata ou classificados para serem levados até a data de vencimento. São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada período, que não excedem o seu valor de mercado ou de

## Notas Explicativas



realização.

### h) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se os critérios descritos na nota explicativa nº 7.

### i) Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 8.

### j) Investimentos

#### j.1) Investimentos em controladas - prática contábil aplicável somente às informações contábeis trimestrais individuais.

Avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### j.2) Participações em negócios em conjunto (“joint ventures”).

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

No caso da Companhia, os acordos de “joint venture” que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação, são chamados de negócios em conjunto.

A Companhia apresenta suas participações em negócios em conjunto, nas suas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial conforme pronunciamento técnico CPC 19-(R2) / IFRS 11 – negócios em conjunto.

## Notas Explicativas



### k) Imobilizado

#### k.1) Reconhecimento e mensuração

É registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.

#### k.2) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção corrente no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### k.3) Depreciação

É calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Nos casos aplicáveis, os ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.

### l) Intangível

#### l.1) Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios

## Notas Explicativas



Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; e (v) ágio na aquisição de controladas (no consolidado). Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com os prazos descritos na nota explicativa nº 14. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas passaram, a partir de 1º de janeiro de 2009, a ser anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 14, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são registradas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 14.

### 1.2) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

São registrados como despesa quando incorridos.

### m) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

#### m.1) Ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor

## Notas Explicativas



recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### m.2) Ágio em controladas

Com o objetivo de testar o valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem a cada segmento de negócio, no qual o ágio foi alocado, e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível, quando existente, é incluído na determinação do resultado da alienação.

### m.3) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada período para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

## n) Benefícios pós-emprego

### n.1) Plano de contribuição definida

As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 18.

### n.2) Planos de benefício definido

Para esses planos, o custo da concessão dos benefícios é determinado pelo Método da Unidade de Crédito Projetada com base em avaliação atuarial efetuada anualmente no fim de cada exercício. O custo de serviços passados é reconhecido imediatamente, à

## Notas Explicativas



medida que os benefícios já foram concedidos, ou, então, amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos.

A obrigação com benefícios de aposentadoria reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustada por ganhos e perdas atuariais não reconhecidos e pelo custo dos serviços passados não reconhecido, reduzido pelo valor justo dos ativos do plano. Qualquer ativo resultante desse cálculo está limitado ao montante das perdas atuariais não reconhecidas e do custo dos serviços passados, acrescido do valor presente de restituições disponíveis e reduções em futuras contribuições ao plano. No caso da Companhia, para as informações contábeis trimestrais consolidadas existem planos de benefício definido patrocinado pela controlada indireta Macion Wheels, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.

### o) Benefícios a colaboradores

#### o.1) Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

As provisões são mensuradas em uma base não descontada e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### o.2) Remuneração baseada em ações

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com o correspondente aumento do patrimônio. No encerramento de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, que registrou o benefício aos colaboradores, em conformidade com os

## Notas Explicativas



critérios do pronunciamento técnico CPC 10-(R1)/IFRS 02 - Pagamento Baseado em Ações.

Para os participantes das controladas do exterior, a provisão é acrescida ao passivo não circulante pelo período em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e às condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (“vesting period”).

### p) Provisões

#### p.1) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

É reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até o encerramento de cada período pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 17.

#### p.2) Contratos onerosos

Quando aplicável, obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato.

### q) Tributação

#### q.1) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente pela Companhia e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no encerramento de cada exercício, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países

## Notas Explicativas



em que se situam essas controladas (vide quadro demonstrativo a seguir), o imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

### q.2) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas, no encerramento de cada exercício esperam recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia ou suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

## Notas Explicativas



### q.3) Impostos correntes e diferidos

É reconhecido como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando está relacionado a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando é originado da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

### q.4) Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior

<u>País</u>	<u>Alíquota - %</u>
México	30,0
Estados Unidos da América	35,0
Argentina	35,0
China	25,0
Luxemburgo	28,8
Alemanha	31,6
Espanha	30,0
Itália	31,4
República Checa	19,0
Tailândia	23,0
Turquia	20,0
Índia	33,2
África do Sul	28,0
Japão	40,9
Áustria	25,0

### r) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Resultado por Ação.

### s) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis trimestrais individuais e como informação suplementar às

## Notas Explicativas



informações contábeis trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis trimestrais e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos produtos vendidos e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerando os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

t) Adoção de normas internacionais de relatório financeiro novas e revisadas

As normas e alterações de normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos iniciados partir de 1º de janeiro de 2013. A natureza e os impactos das novas interpretações e alterações de normas estão descritas abaixo:

- IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultados da Companhia.

- IAS 19 – Benefícios aos empregados

Eliminação do enfoque do corredor (“*corridor approach*”) e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação.

No caso da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 5, essas alterações já foram adotadas quando da aquisição da controlada Maxion Wheels em fevereiro de 2012, uma vez que a Administração decidiu pela adoção antecipada da norma revisada quando da avaliação dos ativos e passivos da controlada no momento da aquisição.

- IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em coligadas e entidades com controle compartilhado

Revisão da IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.

## Notas Explicativas



Vide comentários no tópico IFRS 11.

- IFRS 07 – Divulgações: Compensação entre ativos e passivos financeiros

Divulgações são necessárias para os instrumentos financeiros reconhecidos que não são compensados de acordo com o IAS 32. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultado da Companhia.

- IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas

Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultado da Companhia.

- IFRS 11 – Negócios em conjunto

Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.

No caso da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 30, teve um efeito significativo sobre os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas, devido a adoção da norma IFRS 11 – Negócios em conjunto, que resultou em alterações na contabilização do investimento mantido pela Companhia na (i) AmstedMaxion, (ii) Maxion Montich e (iii) Remon, entidades controladas em conjunto e até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, contabilizadas pelo método de consolidação proporcional. De acordo com a IFRS 11, estas entidades controladas em conjunto passaram a ser classificadas como “joint venture” e registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Companhia nos ativos líquidos, resultado do exercício e outros resultados abrangentes das controladas em uma única conta no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado do exercício ou do resultado abrangente como “investimento em joint venture” e “participação nos lucros (prejuízos) de joint venture”, respectivamente.

- IFRS 12 - Divulgações de participações em outras entidades

Expande os requerimentos de divulgação de investimentos nas empresas em que a Companhia possui influência significativa. A norma teve efeito somente na apresentação, não tendo impacto na posição financeira ou resultado da Companhia.

## Notas Explicativas



- IFRS 13 - Mensurações ao valor justo

Substitui e consolida todas as orientações e os requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou resultado da Companhia.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Caixa e Bancos</b>				
No Brasil	16.300	9.419	23.141	9.419
No Exterior	-	-	149.690	212.374
	<u>16.300</u>	<u>9.419</u>	<u>172.831</u>	<u>221.793</u>
<b>Aplicações Financeiras de liquidez imediata</b>				
No Brasil	55.124	209.010	98.017	209.010
No Exterior	-	-	121.230	70.558
	<u>55.124</u>	<u>209.010</u>	<u>219.247</u>	<u>279.568</u>
	<u><b>71.424</b></u>	<u><b>218.429</b></u>	<u><b>392.078</b></u>	<u><b>501.361</b></u>

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia e por suas controladas no Brasil em 30 de setembro de 2013, são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, distribuídos em diversas instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating e possuem remuneração média de 100,4% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102,2% em 31 de dezembro de 2012) e são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou serem consideradas ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

No consolidado, no exterior, em 30 de setembro de 2013, as aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas em: (a) R\$37.080, denominadas em pesos mexicanos, remuneradas à taxa média de 4,3% a.a. (R\$37.283 em 31 de dezembro de 2012, remuneradas à taxa média de 3,1% a.a.); (b) R\$84.150, denominadas em dólares norte-americanos, remuneradas à taxa

**Notas Explicativas**

média de 0,3% a.a. (R\$33.275 em 31 de dezembro de 2012, remuneradas à taxa média de 0,3% a.a.).

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES****a) Composição**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
No país	271.474	199.465	347.341	319.790
No exterior	3.819	11.687	537.589	388.846
Partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	24.382	24.088	10.898	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.067)	(1.879)	(7.540)	(3.995)
	<b>298.608</b>	<b>233.361</b>	<b>888.288</b>	<b>704.641</b>

**b) Saldos por idade de vencimento**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
A vencer	268.907	208.063	786.117	633.153
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	19.938	17.253	72.851	53.689
De 31 a 60 dias	2.559	1.722	8.094	7.450
De 61 a 90 dias	2.102	2.855	13.222	4.867
De 91 a 180 dias	4.749	1.534	8.875	4.219
Acima de 181 dias	1.420	3.813	6.669	5.258
	<b>299.675</b>	<b>235.240</b>	<b>895.828</b>	<b>708.636</b>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa à totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

## Notas Explicativas



O aumento registrado na provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado para 30 de setembro de 2013 refere-se substancialmente ao complemento da provisão e aos efeitos de variação cambial pela conversão das informações financeiras da controlada Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. no montante de R\$ 3.401.

### 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	44.177	55.921	188.889	228.307
Produtos em elaboração e semi acabados	36.059	54.744	148.756	119.887
Matérias primas	76.264	58.878	211.353	195.366
Materiais auxiliares e de embalagens	13.856	9.897	96.090	83.983
Adiantamento a fornecedores	18.397	11.338	23.099	18.760
Importações em andamento	3.152	4.735	3.166	4.556
Provisão para perdas	(5.796)	(5.860)	(16.507)	(16.329)
	<u>186.109</u>	<u>189.653</u>	<u>654.846</u>	<u>634.530</u>

### 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	9.599	10.271	13.629	14.540
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	10.697	13.387	10.726	13.416
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	779	912	843	1.150
PIS - Programa de integração social	499	1.445	6.513	8.397
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	12.852	12.786	13.352	14.701
Outros	3.824	3.750	4.988	3.094
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	60.170	45.004
Turquia	-	-	11.434	10.738
Itália	-	-	5.868	4.817
Republica Checa	-	-	822	3.451
Outros Países	-	-	2.429	9.480
	<u>38.250</u>	<u>42.551</u>	<u>130.774</u>	<u>128.788</u>
Ativo circulante	25.230	32.854	110.754	103.967
Ativo não circulante	13.020	9.697	20.020	24.821

## Notas Explicativas



## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais	7.597	7.190	8.227	7.847
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	3.797	1.718	7.487	8.789
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	363	639	2.564	1.358
Provisão para participação nos resultados	8.029	2.860	9.678	4.839
Provisão para perdas dos estoques	1.971	1.992	5.612	5.555
Outras	10.444	11.135	11.009	16.271
Subtotal	32.201	25.534	44.577	44.659
Prejuízos fiscais (**)	5.280	-	37.359	30.352
Base negativa de contribuição social (**)	1.590	-	13.444	15.586
Subtotal	6.870	-	50.803	45.938
Total Ativo	39.071	25.534	95.380	90.597
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação vida útil imobilizado	36.700	28.995	174.091	118.616
Diferença de amortização vida útil intangível	-	-	20.739	12.791
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	60.934	64.572	60.934	64.572
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	7.705	5.532	7.705	20.915
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	25.853	20.795	25.853	20.795
Outros	5.334	-	12.486	-
Total Passivo	136.526	119.894	301.808	237.689
Compensações com o ativo	(39.071)	(25.534)	(51.622)	(44.787)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	43.758	45.810
Passivo tributário diferido líquido	97.455	94.360	250.186	192.902

(\*) Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito

## Notas Explicativas



estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.

(\*\*) Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Companhia a compensar prejuízo fiscal do período-base 1989, referente às despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990 os quais foram devidamente homologados pela Secretaria da Receita Federal no terceiro trimestre de 2013.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia também possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis trimestrais consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior.

Esses créditos tributários não constituídos são como segue:

Prejuízos fiscais R\$ mil				
País	30/09/2013			31/12/2012
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Luxemburgo (i)	759.705	não há	não há	661.906
Espanha (ii)	109.506	2021 à 2028	50%	89.691
Itália (ii)	89.407	não há	80%	77.005
África do Sul (ii)	43.168	não há	não há	40.020
México (ii)	-	2019 à 2021	não há	9.106
Estados Unidos da America (ii)	585.609	2014 à 2031	(iii)	528.476
	<u>1.587.395</u>			<u>1.406.204</u>

(i) Empresa adquirida através Hayes Lemmerz International, Inc. em 1º de fevereiro de 2012, sendo uma “holding” pura. Por não ser assegurada a realização dos créditos decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário diferido de imposto de renda sobre esses valores.

(ii) Empresas adquiridas através Hayes Lemmerz Internacional, Inc. em 1º de fevereiro de 2012. Por não ser assegurada a realização dos créditos decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário diferido de

**Notas Explicativas**

imposto de renda sobre esses valores.

(iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social registrado no consolidado em 30 de setembro de 2013, nos seguintes exercícios:

2013	7.974
2014	6.396
2015	7.168
2016	7.873
2017 em diante	<u>21.392</u>
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>50.803</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$39.071 (R\$25.534 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e de R\$88.511 (R\$90.597 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) Correntes

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada nos resultados dos períodos é demonstrada como segue:

## Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	115.706	54.012	211.093	121.800
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(39.340)	(18.364)	(71.772)	(41.412)
Resultado de equivalência patrimonial	6.668	(12.629)	(1.508)	(6.600)
Despesas indedutíveis	(680)	(1.463)	(11.957)	(19.326)
Benefício dos juros sobre capital próprio	-	4.304	-	4.304
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	4.019	4.062	4.019	4.295
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal de controladas	-	-	(16.948)	(8.833)
Crédito homologado por processo judicial transitado em julgado	6.870	-	6.870	-
Outros	8.108	1.016	10.255	4.038
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(14.355)	(23.074)	(81.041)	(63.534)
Correntes	(11.139)	(8.085)	(68.445)	(56.574)
Diferidos	(3.216)	(14.989)	(12.596)	(6.960)
Alíquotas efetivas	-12%	-43%	-38%	-52%

## 11. PARTES RELACIONADAS

Os montantes referentes à remuneração da Administração estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
a) Conselho de administração e diretores estatutários	5.646	5.159
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	68.358	52.161
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	24.713	-
d) Despesas com opções de ações outorgadas aos Diretores Estatutários e ao Pessoal-chave da Administração	-	664

Adicionalmente, o saldo das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2010, 2011 e 2012 outorgados aos Diretores estatutários e ao Pessoal-chave da Administração estão descritos conforme detalhes da nota explicativa nº 20.

A remuneração global anual fixada para o Conselho de Administração para diretores estatutários e administradores para o exercício de 2013 aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2013 foi de R\$16.000.

## Notas Explicativas



Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$910 (R\$828 em 30 de setembro de 2012) em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estas, a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado, considerando as ausências de riscos nessas operações. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	30/09/2013					30/09/2013		
	Ativo			Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferroviários S.A.	10.863	-	-	-	-	22.659	-	1.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	1.298	-	-	-	-	-	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.898	-	-	-	-	11.019	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	10.288	-	7.424	649	-	83.290	-	126
Maxion Montich S.A	35	-	-	-	-	-	-	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	48	-	-	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	640	-	4.083	-	-	-
	<b>24.382</b>	<b>-</b>	<b>8.112</b>	<b>649</b>	<b>4.083</b>	<b>116.968</b>	<b>-</b>	<b>1.127</b>

	31/12/2012					30/09/2012		
	Ativo			Passivo		Resultado		
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos								
Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	19.995	-	3.657
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	-	-	983	-	-	659	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	143	-	-	-	-	1.954	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	23.945	-	6.750	1	-	124.956	66	348
Montich S.A.	-	545	-	-	-	-	-	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	48	-	-	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	579	-	3.633	-	-	-
	<b>24.088</b>	<b>545</b>	<b>7.377</b>	<b>984</b>	<b>3.633</b>	<b>146.905</b>	<b>725</b>	<b>4.005</b>

Contratos de mútuo

O saldo de R\$7.424 (R\$6.750 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao mútuo da Companhia com a Fumagalli Automotive USA, Inc., denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 1,41% a.a., com vencimento previsto para 1º de outubro de 2013.

O saldo de R\$640 (R\$579 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao mútuo da Companhia com a Iochpe Holdings, LLC, denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 2,34% a.a., com vencimento previsto para 30 de setembro de 2013.

O saldo de R\$4.083 (R\$3.633 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao mútuo da Iochpe

## Notas Explicativas



Holdings, LLC com a Companhia, denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 6% a.a., com vencimento previsto para 30 de dezembro de 2013.

### Transações de vendas e compras

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou vendas de rodas, chassis e sucata, respectivamente, para as seguintes empresas:

- Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., no montante de R\$83.290 (R\$124.956 para o período de 30 de setembro de 2012).
- Maxion Fumagalli de México S. de R.L. de C.V., no montante de R\$11.019 (R\$1.954 para o período de 30 de setembro de 2012).
- AmstedMaxion, no montante de R\$22.659 (R\$19.995 para o período de 30 de setembro de 2012).

A seguir, um resumo dos principais contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas:

### Serviços compartilhados (“shared services agreement”)

Em 29 de fevereiro de 2000, a AmstedMaxion e a Companhia, visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento de infraestrutura e das instalações localizada na unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que suas unidades são adjacentes e localizadas no mesmo complexo industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e instalações registradas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram de R\$1.001 (R\$3.657 para o período de 30 de setembro de 2012).

### Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Através desse contrato, a BMA presta consultoria para as divisões de rodas e chassis, no atendimento a determinados clientes nos Estados Unidos da América e no Canadá. As despesas relativas a esse contrato, registradas na rubrica “Despesas com vendas”, somaram R\$ 126 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 348 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

### Avais e garantias concedidas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 15:

**Notas Explicativas**

- Maxion Componentes Estruturais Ltda.: R\$38 (R\$13.800 em 31 de dezembro de 2012).
- Iochpe Holdings, LLC: “zero” em 30 de setembro de 2013 (R\$1.352.813 em 31 de dezembro de 2012).
- Maxion Wheels: R\$372.914 (R\$303.868 em 31 de dezembro de 2012).
- Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.: R\$453.244 (R\$408.700 em 31 de dezembro de 2012).
- AmstedMaxion: R\$176.638 (R\$242.262 em 31 de dezembro de 2012).
- Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.: R\$60.874 (R\$58.611 em 31 de dezembro de 2012).
- Montich: R\$6.157 (“zero” em 31 de dezembro de 2012).

## 12. INVESTIMENTOS

## a) Composição

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Participação em controladas	1.654.559	197.572	-	-
Participação em negócios em conjunto	29.507	35.491	29.507	35.491
Subtotal - Investimentos	1.684.066	233.063	29.507	35.491
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	109	104	168	104
	<u>1.704.467</u>	<u>253.459</u>	<u>29.675</u>	<u>35.595</u>

## Notas Explicativas



## b) Movimentação

	30/09/2013				Saldo em 30/09/2013
	Saldo em 31/12/2012	Aumentos de capital	Varição cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (i)	16.370	-	-	(5.510)	10.860
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	175.953	1.301.686	128.895	37.360	1.643.894
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	21.489	-	1.572	(13.056)	10.005
Cooperatie Maxion Europe U.A. (iii)	-	854	(66)	(258)	530
Maxion Montich S.A.	19.052	-	(1.548)	969	18.473
Remon Resende Montadora Ltda.	69	-	-	105	174
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	130
	<b>233.063</b>	<b>1.302.540</b>	<b>128.853</b>	<b>19.610</b>	<b>1.684.066</b>

- (i) Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.
- (ii) Em 1º de dezembro de 2012, foi constituída a controlada Iochpe Maxion Áustria GmbH com a capitalização de R\$292, equivalente a €100 mil. Em dezembro de 2012, os investimentos da Companhia mantidos na Iochpe Sistemas Automotivos de México de C.V. e Iochpe Holdings, LLC foram conferidos a essa controlada na Áustria. Em 28 de março de 2013 foi efetuado aumento de capital no montante de R\$1.299.081, equivalente a US\$645.500 mil, suportados pelos recursos captados através da emissão de Debêntures simples da 5ª emissão conforme descrito na nota explicativa nº 15. Em 07 de maio de 2013 foi efetuado outro aumento de capital no montante de R\$ 788, equivalente a €300 mil e outro no montante de R\$1.817, equivalente a €600 mil, em 16 de setembro de 2013.
- (iii) Em 13 de junho de 2013 foi efetuado aumento de capital na controlada Cooperative Maxion Europe U.A. no montante de R\$854, equivalente a US\$300mil.

## Notas Explicativas



## c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	30/09/2013							Lucro líquido (prejuízo) do período
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	658.422	632.733	43.702	25.688	408.163	(11.021)
Ioche Maxion Austria GmbH (i)	-	100,00	4.219.019	2.375.532	1.814.276	1.843.487	3.189.363	37.360
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100,00	80.453	70.447	109.795	10.006	23.920	(13.056)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	1.200	671	1.069	530	(116)	(258)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	110.627	73.680	2.166	36.947	116.838	1.938
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33,33	1.030	508	90	522	2.301	314
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	178	3.871	130	-	-

	31/12/2012							Lucro líquido (prejuízo) do período
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	636.189	599.480	43.702	36.709	755.516	(61.386)
Ioche Maxion Austria GmbH (i)	-	100,00	3.863.220	3.509.397	242.669	175.953	256.644	(16.819)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100,00	89.866	68.377	98.828	21.489	41.151	(16.931)
Ioche Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	-	-	-	-	653.015	39.716
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	6.811	6.906	135	(95)	20.084	(153)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	101.623	63.518	2.340	38.104	101.138	(4.642)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33,33	824	617	90	207	2.286	(321)
Ioche Holdings, LLC	5	100,00	-	-	-	-	2.884.069	2.162
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 31 de agosto de 2013.

## d) Ágio na aquisição de investimento

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. incorporada na Companhia em 2 de novembro de 2009.

## Notas Explicativas



## 13. IMOBILIZADO

## a) Controladora

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	206.632	(67.957)	138.675	143.628
Máquinas e equipamentos	7,84	834.384	(381.227)	453.157	451.844
Moldes	18	52.916	(31.325)	21.591	23.403
Móveis e utensílios	7,5	16.027	(8.101)	7.926	7.607
Veículos	18,89	3.100	(1.368)	1.732	1.478
Equipamentos de computação	35	17.946	(13.217)	4.729	5.147
Outras imobilizações	26,25	7.368	(4.142)	3.226	2.924
Ferramentais	8,33	101.350	(49.570)	51.780	55.511
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	45.551	-	45.551	24.634
Peças de reposição de máquinas	-	65.357	-	65.357	58.960
Adiantamentos a fornecedores	-	1.807	-	1.807	8.562
		<u>1.376.689</u>	<u>(556.907)</u>	<u>819.782</u>	<u>807.949</u>

Movimentação do custo – controladora

## Notas Explicativas



	31/12/2012	30/09/2013			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	206.049	38	-	545	206.632
Máquinas e equipamentos	813.520	2.079	(1.368)	20.153	834.384
Moldes	51.449	6	-	1.461	52.916
Móveis e utensílios	15.133	105	(28)	817	16.027
Veículos	2.772	123	(509)	714	3.100
Equipamentos de computação	17.436	74	(150)	586	17.946
Outras imobilizações	7.253	-	-	115	7.368
Fermentais	101.470	-	(128)	8	101.350
Terrenos	24.251	-	-	-	24.251
Obras em andamento (i)	24.634	40.627	-	(19.710)	45.551
Peças de reposição de máquinas	58.960	19.670	(13.273)	-	65.357
Adiantamentos a fornecedores	8.562	2.082	(4.148)	(4.689)	1.807
	<u>1.331.489</u>	<u>64.804</u>	<u>(19.604)</u>	<u>-</u>	<u>1.376.689</u>

Movimentação da depreciação – controladora**MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIÇÃO**

	31/12/2012	30/09/2013			Depreciação Acumulada
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(62.421)	(3.836)	-	(1.700)	(67.957)
Máquinas e equipamentos	(361.676)	(24.217)	1.046	3.620	(381.227)
Moldes	(28.046)	(931)	5	(2.353)	(31.325)
Móveis e utensílios	(7.526)	(445)	22	(152)	(8.101)
Veículos	(1.294)	(393)	317	2	(1.368)
Equipamentos de computação	(12.289)	(988)	106	(46)	(13.217)
Outras imobilizações	(4.329)	(361)	-	548	(4.142)
Fermentais	(45.959)	(3.728)	36	81	(49.570)
	<u>(523.540)</u>	<u>(34.899)</u>	<u>1.532</u>	<u>-</u>	<u>(556.907)</u>

## Notas Explicativas



## b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	604.506	(136.633)	467.873	456.382
Máquinas e equipamentos	7,84	2.338.707	(741.656)	1.597.051	1.450.504
Moldes	18	62.056	(31.324)	30.732	24.302
Móveis e utensílios	7,5	18.989	(10.072)	8.917	8.387
Veículos	18,89	4.300	(1.887)	2.413	2.087
Equipamentos de computação	35	32.130	(19.070)	13.060	10.129
Outras imobilizações	26,25	7.367	(4.144)	3.223	21.245
Ferramentais	8,33	153.188	(65.051)	88.137	86.636
Terrenos	-	169.439	-	169.439	152.331
Obras em andamento (ii)	-	84.075	-	84.075	133.736
Peças de reposição de máquinas	-	67.756	-	67.756	58.960
Adiantamentos a fornecedores	-	1.810	-	1.810	8.563
		<u>3.544.323</u>	<u>(1.009.837)</u>	<u>2.534.486</u>	<u>2.413.262</u>

Movimentação do custo – consolidado

	31/12/2012	30/09/2013				Custo
	Custo	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	571.841	32.126	79	(18.898)	20.726	605.874
Máquinas e equipamentos	2.051.388	108.260	75.692	(1.368)	103.367	2.337.339
Moldes	55.994	1.287	6	-	4.769	62.056
Móveis e utensílios	17.599	421	105	(28)	892	18.989
Veículos	3.686	191	466	(790)	747	4.300
Equipamentos de computação	25.409	6.168	75	(177)	655	32.130
Outras imobilizações	25.713	-	-	-	(18.346)	7.367
Ferramentais	140.792	4.085	6.566	(255)	2.000	153.188
Terrenos	152.331	7.694	-	-	9.414	169.439
Obras em andamento (ii)	133.736	14.341	55.535	-	(119.537)	84.075
Peças de reposição de máquinas	58.960	-	22.067	(13.273)	2	67.756
Adiantamentos a fornecedores	8.562	-	2.082	(4.145)	(4.689)	1.810
	<u>3.246.011</u>	<u>174.573</u>	<u>162.673</u>	<u>(38.934)</u>	<u>-</u>	<u>3.544.323</u>

## Notas Explicativas

Movimentação da depreciação – consolidado

	31/12/2012		30/09/2013			Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Varição cambial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(115.460)	(1.656)	(16.486)	1.995	(5.026)	(136.633)
Máquinas e equipamentos	(600.886)	(32.556)	(112.878)	1.046	3.618	(741.656)
Moldes	(31.692)	654	(1.045)	5	754	(31.324)
Móveis e utensílios	(9.213)	(242)	(477)	23	(163)	(10.072)
Veículos	(1.598)	(196)	(456)	359	4	(1.887)
Equipamentos de computação	(15.280)	3.544	(7.283)	126	(177)	(19.070)
Outras imobilizações	(4.469)	-	(361)	-	686	(4.144)
Fermentais	(54.155)	(5.175)	(6.061)	36	304	(65.051)
	<u>(832.753)</u>	<u>(35.627)</u>	<u>(145.047)</u>	<u>3.590</u>	<u>-</u>	<u>(1.009.837)</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2013 é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$18.892 (R\$6.591 em 31 de dezembro de 2012); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$21.781 (R\$13.474 em 31 de dezembro de 2012); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.878 (R\$4.569 em 31 de dezembro de 2012), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.
- (ii) Em 30 de setembro de 2013 é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$22.001 (R\$4.291 em 31 de dezembro de 2012); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$50.691 (R\$123.604 em 31 de dezembro de 2012); e (3) outros ativos, no montante de R\$11.383 (R\$5.841 em 31 de dezembro de 2012), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México (por meio da controlada indireta Maxion Wheels), de Contagem, de Cruzeiro e de Limeira.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas não identificaram a existência de fatores internos e externos e outros indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão para “impairment” foi reconhecida nas informações contábeis trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 15.

## Notas Explicativas



## 14. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa de amortização	Métodos de amortização	Custo / Amortização					Saldo em 30/09/13
			Saldo em 31/12/12	Adições/ Baixas	Variação cambial	Amortização	Ajustes "PPA" (ix)	
<b>Ativos com vida útil definida</b>								
<b>Custo</b>								
Software	20%	linear	5.941	1.138	542	-	-	7.621
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.232	(778)	477	-	-	4.931
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	6.328	-	578	-	-	6.906
Desenvolvimento	Diversos	linear	5.710	-	521	-	-	6.231
Relacionamento com clientes (iv)	7%	linear	79.176	-	8.529	-	2.230	89.935
			<b>102.387</b>	<b>360</b>	<b>10.647</b>	-	<b>2.230</b>	<b>115.624</b>
<b>Amortização acumulada</b>			<b>(14.478)</b>	-	<b>(1.321)</b>	<b>(6.331)</b>	-	<b>(22.130)</b>
<b>Ativos sem vida útil definida</b>								
Marcas (iii)			50.066	-	4.569	-	-	54.635
<b>Ágio na aquisição de Controladas:</b>								
Mérito Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.211	-	110	-	-	1.321
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			527.490	-	48.042	-	2.676	578.208
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			182.121	-	19.202	-	29.605	230.928
			<b>781.180</b>	-	<b>71.923</b>	-	<b>32.281</b>	<b>885.384</b>
			<b>869.089</b>	<b>360</b>	<b>82.570</b>	-	<b>34.511</b>	<b>978.878</b>

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion Wheels Co., Ltd. (Nantong China). A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle Technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, o qual possui vida útil remanescente de 4,4 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 30 de setembro de 2013, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, e possui prazo de vida útil remanescente de 13,4 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 30 de setembro de 2013, também devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.,

## Notas Explicativas



incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.

- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels), conforme mencionado na nota explicativa nº 2.
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa), conforme mencionado na nota explicativa nº 2.
- (ix) Decorre dos ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” de até um ano, decorrente do processo de alocação do preço de compra das controladas Maxion Wheels e Grupo Galaz S.A. de C.V., conforme disposições do CPC 15/IFRS 3 – Combinações de negócios.

## 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

## a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2013	31/12/2012
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	7,00	Setembro de 2016	-	-	322.040	386.927
BNDES – Finame e Automático (iv)	TJLP	4,82	Março de 2020	-	-	6.385	7.202
BNDES - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.388	1.566
FINAME – PSI (iv)	-	5,75	Junho de 2023	-	-	25.259	26.118
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,94	Dezembro de 2019	-	-	33.005	32.378
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	3.350	3.909
<b>Subtotal moeda nacional</b>						<b>391.427</b>	<b>458.100</b>
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Importação US\$ 1.966 mil (31/12/2012 – US\$ 2.103 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.384	4.298
ACC US\$ 0 mil (31/12/2012 – US\$ 7.117 mil)	-	2,65	Maior de 2013	-	-	-	14.544
Empréstimo Externo - US\$ 25.122 (31/12/2012 US\$ 25.009 mil)	-	2,79	Dezembro de 2014	-	-	56.021	51.105
Pré-Exportação US\$ 0 mil (31/12/2012 – US\$ 1.303 mil)	102 % CDI		Maior de 2013	-	-	-	2.663
<b>Subtotal moeda estrangeira</b>						<b>60.405</b>	<b>72.610</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>						<b>451.832</b>	<b>530.710</b>
<u>Debêntures:</u>							
Debêntures - ICVM nr. 400 (i) (c)	99 % CDI		Abril de 2018	725	6.020	314.692	-
Debêntures - ICVM nr. 476 (i) (d)	CDI + 3,25%		Março de 2022	2.235	16.641	907.624	-
<b>Total debêntures</b>						<b>1.222.316</b>	<b>-</b>
<b>Total empréstimos, financiamentos e debêntures</b>						<b>1.674.148</b>	<b>530.710</b>
<u>Passivo circulante:</u>							
Custos a amortizar						23.392	239.462
<b>Total</b>						<b>23.392</b>	<b>(750)</b>
<u>Passivo não circulante:</u>							
Custos a amortizar (i)						1.673.417	291.998
<b>Total</b>						<b>(22.661)</b>	<b>-</b>
						<b>1.650.756</b>	<b>291.998</b>

## Notas Explicativas



## b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	30/09/2013	31/12/2012
<b>Moeda nacional:</b>							
BNDIS – EXIM	-	7,06	Setembro de 2016	-	-	343.435	407.309
BNDIS – Fimame e Automático (iv)	TJLP	4,82	Março de 2020	-	-	6.385	7.204
BNDIS – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.388	1.566
FINAME – PSI (iv)	-	5,75	Junho de 2023	-	-	25.259	26.118
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,94	Dezembro de 2019	-	-	33.005	32.378
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	3.350	3.909
<b>Subtotal moeda nacional</b>						<b>412.822</b>	<b>478.484</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>							
ACC US\$ 0 mil (31/12/2012 – US\$ 7.117 mil)	-	2,65	Maio de 2013	-	-	-	14.544
Empréstimo PONTE US\$ 0 mil (31/12/2012 – US\$ 662.008 ) (ii)	-	6,12	Março de 2013	-	-	-	1.352.813
Empréstimo Longo Prazo US\$ 203.248 (31/12/2012 – US\$ 200.000 ) (iii)	-	5,41	Dezembro de 2019	-	-	453.244	408.700
Importação US\$ 1.966 mil (31/12/2012 – US\$ 15.221 mil)	-	2,70	Dezembro de 2015	-	-	4.384	4.297
Empréstimo Externo - US\$ 25.122 (31/12/2012 - US\$ 14.201 mil)	-	2,79	Dezembro de 2014	-	-	56.021	51.105
Pré-Exportação US\$ 0 mil (31/12/2012 – US\$ 1.303 mil)	102% CDI	-	Maio de 2013	-	-	-	2.663
Capital de Giro US\$ 90.625 (31/12/2012 – US\$ 91.126 ) (v)	-	4,27	Julho de 2014	-	-	202.093	186.217
Capital de Giro - Yuan\$ 167.054 mil (31/12/2012 - Yuan\$ 181.402 mil) (v)	-	5,74	Março de 2014	-	-	60.874	58.611
Capital de Giro - EUROS 72.212 mil (31/12/2011 - EUROS 64.413 mil) (v)	-	3,54	Julho de 2026	-	-	220.659	168.177
Capital de Giro - Rupia\$ 555.744 mil (31/12/2012 - 414.550 mil)	-	12,00	Junho de 2014	-	-	19.807	15.927
Capital de Giro - Bath\$ 59.564 mil (31/12/2012 - 0 mil)	-	3,88	Outubro de 2013	-	-	4.252	-
<b>Subtotal moeda estrangeira</b>						<b>1.021.334</b>	<b>2.263.054</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>						<b>1.434.156</b>	<b>2.741.538</b>
Debêntures - ICVM nr. 400 (i) (c)	99% CDI	-	Abril de 2018	725	6.020	314.692	317.175
Debêntures - ICVM nr. 476 (i) (d)	CDI	3,25	Março de 2022	2.325	16.641	907.624	926.126
<b>Total debêntures</b>						<b>1.222.316</b>	<b>1.243.301</b>
<b>Total empréstimos, financiamentos e debêntures</b>						<b>2.656.472</b>	<b>3.984.839</b>
Passivo circulante:						527.517	653.169
Custos a amortizar						-	(750)
<b>Total</b>						<b>527.517</b>	<b>652.419</b>
Passivo não circulante:						2.151.616	2.089.119
Custos a amortizar (i)						(22.661)	-
<b>Total</b>						<b>2.128.955</b>	<b>2.089.119</b>

Em 30 de setembro de 2013 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	60.037	101.330
2015	188.498	292.300
2016	286.222	368.630
2017	140.494	222.902
2018 em diante	<u>975.505</u>	<u>1.143.793</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.650.756</u></b>	<b><u>2.128.955</u></b>

(i) A taxa efetiva do custo da transação representa o custo da operação das Debêntures (ICVM nº 476 e ICVM nº 400). A metodologia do cálculo está de acordo com o

## Notas Explicativas



pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. A taxa efetiva da emissão das Debêntures ICVM nº 400 é de 9,16% a.a. e é composta por 8,62% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,50% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das Debêntures ICVM nº 476 é de 12,76% a.a. e é composta por 12,24% a.a. (CDI + 3,25% a.a.) relativa aos juros originais do contrato mais 0,46% relativa aos custos da transação incorridos. A Companhia está amortizando os custos destas transações de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

(ii) Valor nominal de US\$645.000 mil, captado por meio da controlada Iochpe Holdings, LLC com o Banco Itaú BBA, Banco Votorantim e Banco do Brasil nos Estados Unidos da América para a compra da Hayes Lemmerz, tinha como prazo original de vencimento previsto para 28 de janeiro de 2013, o qual foi renegociado e quitado em 28 de março de 2013, por meio das Debêntures de emissão privada (ICVM nº 476) no montante de R\$1.240.000, conforme descrito no item c) abaixo.

(iii) O valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 30 de setembro de 2013 representa o saldo no consolidado de R\$453.244 (R\$408.700 em 31 de dezembro de 2012).

O contrato está sujeito as cláusulas restritivas (“covenants”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelece a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Para o encerramento em 30 de junho de 2013, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

(iv) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME – PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$26.060 na controladora e no consolidado (R\$27.221 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2012).

(v) Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controlas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$412.526 (R\$342.097 em 31 de dezembro de 2012).

### c) Debêntures simples da 5ª emissão (ICVM nº 476)

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de Debêntures simples de série única, no valor total de R\$ 1.240.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A. Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público alvo investidores qualificados.

As Debêntures tem vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela

## Notas Explicativas



variação anual da taxa DI, mais uma sobre taxa, descrita nos termos abaixo, amortizáveis semestralmente nos dias 15 dos meses de março e setembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último em 15 de março de 2022.

A sobretaxa será equivalente a:

- a) 3,25% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) vezes;
- b) 3,00% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 (três) vezes e inferior a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) vezes;
- c) 2,75% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) vezes e inferior a 3,00 (três) vezes;

2,50% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 (dois) vezes e inferior a 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) vezes;

- d) 2,25% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 (dois) vezes.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de (i) resgate antecipado; (ii) de amortização antecipada; (iii) e/ou de vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das Debêntures será amortizado em 7 (sete) parcelas, na seguinte ordem:

- I. 6 (seis) parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das Debêntures, devidas em 15 de março de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; e
- II. 1 (uma) parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013 a Companhia efetuou o pagamento parcial destas debêntures no valor de R\$ 323.081, com recursos provenientes da 6ª emissão de Debêntures (ICVM nº 400).

- d) Debêntures Conversíveis em Ações da 6ª emissão (ICVM nº 400)

Em 2 de maio de 2013 a Companhia concluiu a 6ª emissão de Debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$ 320.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação

**Notas Explicativas**

do Banco Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A. O total dos recursos foi destinado ao pagamento parcial das Debêntures simples da 5ª emissão ICVM nº 476.

As Debêntures são conversíveis em ações ordinárias, e possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2018 e, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI, as quais poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo à exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030. Em não ocorrendo a conversão em ações, as mesmas serão amortizadas no vencimento e os juros são pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de conversão, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de conversão será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de conversão das Debêntures foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo a custo amortizado e a parte referente às opções de conversão também registrada no passivo, porém mensurada a valor justo, pelo fato de sua conversão ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Desta forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O detalhe do cálculo do valor justo das opções de conversão das Debêntures é como segue:

	Controladora e Consolidado <u>30/09/2013</u>
Instrumento de dívida – debêntures	178.285
Derivativo embutido	<u>141.715</u>
Subtotal	320.000
Custo da transação a amortizar	(6.020)
Juros incorridos	10.432
Juros pagos	<u>(9.720)</u>
Total	<u>314.692</u>

**Notas Explicativas**

## 16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
No país	68.191	84.110	89.674	162.706
No exterior	6.607	10.389	510.384	408.412
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 11)	649	984	-	-
	<u>75.447</u>	<u>95.483</u>	<u>600.058</u>	<u>571.118</u>

## 17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Processos fiscais:				
Federal	22.328	21.103	24.183	23.035
Estadual	15	15	15	15
Municipal	-	29	-	29
	-	-	-	-
Trabalhistas	2.631	1.726	10.732	17.187
Cíveis	8.536	3.326	11.289	8.663
Riscos tributários contingentes	-	-	20.584	38.827
<b>Total</b>	<u>33.510</u>	<u>26.199</u>	<u>66.803</u>	<u>87.756</u>
Depósitos judiciais	<u>(16.109)</u>	<u>(14.978)</u>	<u>(16.109)</u>	<u>(14.978)</u>
	<u>17.401</u>	<u>11.221</u>	<u>50.694</u>	<u>72.778</u>

## Notas Explicativas



As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

CONTROLADORA						
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Saldo em 30.09.2013
Processos fiscais:						
Federal	21.103	2.688	-	(1.463)	-	22.328
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	29	-	-	(29)	-	-
Trabalhistas	1.726	1.492	(635)	(151)	199	2.631
Civeis	3.326	5.216	-	(6)	-	8.536
<b>Total</b>	<b>26.199</b>	<b>9.396</b>	<b>(635)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>199</b>	<b>33.510</b>
Depósitos judiciais	(14.978)	(420)	-	-	(711)	(16.109)
<b>Total líquido</b>	<b>11.221</b>	<b>8.976</b>	<b>(635)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>(512)</b>	<b>17.401</b>

CONSOLIDADO								
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Pagamento	Reversões	Atualizações	Reclassificações	Varição Cambial	Saldo em 30.09.2013
Processos fiscais:								
Federal	23.035	2.688	(14.912)	(1.463)	1.778	12.881	176	24.183
Estadual	15	-	-	-	-	-	-	15
Municipal	29	-	-	(29)	-	-	-	-
Trabalhistas	17.187	1.492	(1.043)	(151)	1.276	(9.349)	1.320	10.732
Civeis	8.663	5.216	-	(6)	462	(3.532)	486	11.289
Riscos tributários contingentes	38.827	6.258	(27.159)	-	-	-	2.658	20.584
<b>Total</b>	<b>87.756</b>	<b>15.654</b>	<b>(43.114)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>3.516</b>	<b>-</b>	<b>4.640</b>	<b>66.803</b>
Depósitos judiciais	(14.978)	(420)	-	-	(711)	-	-	(16.109)
	<b>72.778</b>	<b>15.234</b>	<b>(43.114)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>2.805</b>	<b>-</b>	<b>4.640</b>	<b>50.694</b>

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Processos de natureza tributária e previdenciária

## Notas Explicativas



	30/09/2013					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS ( a )	4.630	(4.630)	-	4.630	(4.630)	-
INSS ( b )	11.479	(11.479)	-	11.479	(11.479)	-
IR/CS ( c )	4.050	-	4.050	4.050	-	4.050
Outras	2.184	-	2.184	4.039	-	4.039
<b>Total</b>	<b>22.343</b>	<b>(16.109)</b>	<b>6.234</b>	<b>24.198</b>	<b>(16.109)</b>	<b>8.089</b>

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre (i) comissão de agentes pagos ao exterior desde maio de 2005 e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008 no montante total de R\$4.630 (R\$4.639 em 31 de dezembro de 2012).
- Discussões judiciais relativos à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como os encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$11.479 (R\$10.339 em 31 de dezembro de 2012).
- Créditos indevidos de imposto de renda da pessoa jurídica questionados pela Receita Federal no montante de R\$4.050 (R\$6.123 em 31 de dezembro de 2012).

#### Reclamações trabalhistas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia figurava como parte em 198 (181 em 31 de dezembro de 2012) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$4.453 (R\$4.302 em 31 de dezembro de 2012) para o qual a provisão no valor de R\$2.631 (R\$1.726 em 31 de dezembro de 2012) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em 505 (410 em 31 de dezembro de 2012) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$12.555 (R\$19.763 em 31 de dezembro de 2012) para o qual a provisão no valor de R\$10.733 (R\$17.187 em 31 de dezembro de 2012) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

#### Processos de natureza cível

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que

## Notas Explicativas



versam sobre matéria cível, dos quais R\$8.535 (R\$3.326 em 31 de dezembro de 2012) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$11.289 (R\$8.662 em 31 de dezembro de 2012) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

### Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

### Depósitos em garantia - aquisição de controlada

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, quando da aquisição do Grupo Galaz, a Companhia como garantia de riscos tributários contingentes identificados no processo de aquisição, efetuou depósitos dos valores correspondentes no montante atualizado até 30 de setembro de 2013 de R\$20.584 (R\$ 38.827 em 31 de dezembro de 2012), para fazer face a eventuais perdas, os quais serão mantidos até o momento da quitação dos riscos em questão.

## 18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida (controladora)

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de setembro de 2013, participam desse plano 5.418 colaboradores da Companhia (4.907 em 30 de setembro de 2012). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$ 1.326 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.212 para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012).

### b) Plano de suplementação de aposentadoria - benefício definido (consolidado)

## Notas Explicativas



	30/09/2013		31/12/2012	
	Pensão	Outros	Pensão	Outros
Valor justo dos ativos do plano	18.063	-	17.026	-
Valor presente das obrigações	(331.824)	(19.847)	(310.308)	(18.297)
Déficit no plano	(313.761)	(19.847)	(293.282)	(18.297)

A Companhia através de sua controlada indireta Maxion Wheels patrocina vários planos de pensão de benefício definido e benefícios de planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida para colaboradores distribuídos em 18 unidades no mundo. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta os outros benefícios à medida que os benefícios são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

Obrigações do benefício definido	30/09/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do exercício	(310.308)	(18.297)	(328.605)	(229.054)	(11.234)	(240.288)
Benefícios pagos pelo plano	14.272	-	14.272	17.490	33	17.523
Custos do serviço corrente e juros	(10.927)	(1.338)	(12.265)	(13.477)	(1.896)	(15.373)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(36.577)	(5.571)	(42.148)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	2.659	660	3.319
Variação cambial da conversão das informações contábeis trimestrais	(24.861)	(212)	(25.073)	(51.349)	(289)	(51.638)
Obrigações do benefício definido	(331.824)	(19.847)	(351.671)	(310.308)	(18.297)	(328.605)

Valor justo dos ativos do plano	30/09/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos adquiridos na combinação de negócios	17.026	-	17.026	13.969	-	13.969
Contribuições pagas aos planos	14.272	-	14.272	16.726	33	16.759
Benefícios pagos pelos planos	(14.272)	-	(14.272)	(17.490)	(33)	(17.523)
Retorno esperado dos ativos dos planos	223	-	223	664	-	664
Variação cambial da conversão das informações contábeis	814	-	814	3.157	-	3.157
Valor justo dos ativos do plano	18.063	-	18.063	17.026	-	17.026

Custo líquido do benefício	30/09/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(2.676)	(669)	(3.345)	(2.013)	(768)	(2.781)
Custo financeiro	(8.474)	(669)	(9.143)	(11.464)	(1.128)	(12.592)
Retorno esperado dos ativos dos planos	223	-	223	664	-	664
Custo líquido do benefício	(10.927)	(1.338)	(12.265)	(12.813)	(1.896)	(14.709)

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

**Notas Explicativas**

	30/09/2013			31/12/2012		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(6.913)	(669)	(7.582)	(7.943)	(1.177)	(9.120)
Despesas gerais e administrativas	(4.014)	(669)	(4.683)	(4.870)	(719)	(5.589)
Total	(10.927)	(1.338)	(12.265)	(12.813)	(1.896)	(14.709)

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações para o encerramento de 31 de dezembro de 2012 foram as seguintes:

	<u>Pensão</u>	<u>Outros benefícios</u>
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>		
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	4,25%
Taxa de desconto – internacional	4,66%	10,00%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,66%	5,00%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,11%	4,47%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar as informações das obrigações do benefício e da situação de fundeio foram as seguintes:

	<u>Pensão</u>	<u>Outros benefícios</u>
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do passivo no fim do exercício</u>		
Taxa de desconto - Estados Unidos da América	-	3,50%
Taxa de desconto – internacional	3,47%	8,60%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,68%	5,00%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,13%	4,46%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-

A taxa de desconto para os planos mantidos pela controlada indireta dos Estados Unidos da América foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para Debêntures de empresas norte-americanas de primeira linha classificadas com risco AA pela Moody's, emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre meio e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 30 de setembro de 2013, mudanças nas taxas de desconto utilizada para valorizar as obrigações de benefícios de pensão geram os seguintes impactos nas obrigações do plano

**Notas Explicativas**

de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme abaixo:

	<u>Plano de Pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 pontos base a 2,98%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	346.988
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11,2
Cenário considerando um aumento na taxa 50 pontos base a 3,97%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	309.747
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	12,6
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 pontos base a 8,10%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	21.408
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	32,6
Cenário considerando um aumento na taxa 50 pontos base a 9,09%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	15.833
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	31,7

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 30 de setembro de 2013 os ativos do plano compreendem:

Seguros	17.840
Renda fixa	<u>223</u>
Total	<u>18.063</u>

## Notas Explicativas



Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não está fundeada. Nesse sistema, o segurador irá determinar o montante a ser contribuído pela patrocinadora a cada ano. Os fundos da patrocinadora são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato, e os benefícios do plano são pagos a partir desses fundos.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das unidades fora dos Estados Unidos da América, os quais são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistente com os requerimentos de contribuição para com o plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de mercado no valor dos ativos do plano.

### Contribuições aos planos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a controlada indireta contribuiu com R\$14.272 para os planos de pensão.

#### c) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida (consolidado)

Adicionalmente, a controlada Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores cobrindo substancialmente todos os funcionários das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$446 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

#### d) Plano de assistência médica pós-emprego (consolidado)

A controlada indireta Maxion Wheels mantém também um plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-colaboradores denominado “Voluntary Employee Benefit Association - VEBA”. Com base em laudo atuarial, elaborado por empresa especializada, registrou um passivo atuarial total no montante de R\$46.830, sendo classificados, respectivamente, nos passivos circulante e não circulante, registrados na rubrica “Outras obrigações”, os montantes de R\$2.676 e R\$44.158, no consolidado. Esse passivo representa determinados pagamentos fixos e contingentes devidos ao VEBA para cada participante aposentado elegível ao Medicare que seja participante no VEBA, tanto para aposentados vinculados quanto não vinculados ao sindicato.

## Notas Explicativas



### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Em 26 de abril de 2013 a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 50.000 sem emissão de novas ações ordinárias, por meio de capitalização de reservas de lucros. Com isso o capital integralizado passou a ser de R\$700.000 (R\$650.000 em 31 de dezembro de 2012) dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, funcionários ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

#### b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e controladas em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

#### c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 13 de março de 2013 foram pagos os juros sobre capital próprio e os dividendos referentes ao exercício de 2012 no total de R\$25.738.

#### d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: refere-se ao resultado registrado com o plano de opção de compras de ações dos anos de 2010, 2011 e 2012 deduzidas do exercício das opções elegíveis dos planos de 2010 e 2011 no montante líquido de R\$68 para o período findo em 30 de setembro de 2013 (R\$366 para 30 de setembro de 2012).
- Ações em tesouraria: em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 253.163 ações

## Notas Explicativas



em tesouraria, tendo sido adquiridas durante o exercício de 2012 mais 67.000, totalizando 320.163 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções. Foram entregues durante os exercícios de 2012 e 2013, 55.896 ações correspondentes aos exercícios do plano de outorga de opções de 2010 e 2011, ficando um saldo de 264.267 ações ordinárias, no montante de R\$6.118, como compromisso de plano de opções de compra de ações.

- Em 30 de setembro de 2013, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$7.241 (cotação de 30 de setembro de 2013, no valor de R\$27,40 por ação).

### 20. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de dezembro de 2009, aprovou o plano de outorga de opções de compra de ações para administradores da Companhia, estando as condições individuais de cada beneficiário descritas nesse plano.

O beneficiário deverá ter destinada parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“Participação nos Resultados”), referente ao ano 2009 para o plano de 2010, ao ano 2010 para o plano de 2011 e ao ano 2011 para o plano de 2012, a fim de adquirir, em bolsa de valores, ações de emissão da Companhia (“Ações Próprias”). Para tais fins, o beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados a fim de comprometê-la nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de opções que o beneficiário terá direito a exercer. Caso o beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe será outorgada nenhuma opção.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias deverá ser definido e, conseqüentemente, comprovado pelo beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até cinco dias após o fim do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias terá início no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

em que:

O = número de Opções outorgadas ao Beneficiário.

B = valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

## Notas Explicativas



M = múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações a seguir.

P = preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado anteriormente terá um valor numérico fixo para cada beneficiário, que será o seguinte:

- a) Se o beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0.
- b) Se o beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5.
- c) Se o beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e as condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da BM&FBOVESPA anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010, 12 de março de 2011 para o plano de 2011 e 13 de março de 2012 para o plano de 2012, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício - Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data desse programa até a data de exercício das respectivas opções.

- Exercício das Opções - as opções serão divididas em três lotes anuais iguais, em termos de quantidade de opções, exercíveis, respectivamente, em dois, três e quatro anos contados da data desse programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada lote anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, em uma única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de três anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de dez dias. Após o decurso desse prazo, o beneficiário perderá o direito ao exercício das opções do lote anual correspondente, sem direito a indenização.
- Forma de pagamento - em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações resultantes do exercício da opção.

As opções de compra de ações do plano de 2010 em circulação em 30 de setembro de 2013 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

## Notas Explicativas



Data da outorga	Valor justo da opção R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
3 a 18 de março de 2010	9,01	624	2	18,09	624	18,09
3 a 18 de março de 2010	9,87	17.933	3	18,09	17.933	18,09
3 a 18 de março de 2010	10,67	<u>35.732</u>	4	18,09	-	-
Total		<u>54.289</u>			<u>18.557</u>	

Em 30 de setembro de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$27,40 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2010 foram:

- Preço da opção de R\$10,32 para três anos, R\$11,29 para quatro anos e R\$12,31 para cinco anos em 30 de setembro de 2013.
- Volatilidade de 2,83% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de dois a quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,07% para três anos, 10,61% para quatro anos e 11,18% para cinco anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2013; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2013.

	<u>2 anos - 1/3</u>	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>
Preço de Exercício - R\$	19,57	20,56	21,68
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	624	17.933	35.732
Valor justo das opções - R\$	10,32	11,29	12,31

As opções de compra de ações do plano de 2011 em circulação em 30 de setembro de 2013 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

## Notas Explicativas



Data da outorga	Valor justo da opção R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
14 a 28 de março de 2011	6,05	65.863	3	23,96	65.863	23,96
14 a 28 de março de 2011	7,12	68.801	4	23,96	-	-
14 a 28 de março de 2011	8,14	<u>68.801</u>	5	23,96	-	-
Total		<u>203.465</u>			<u>65.863</u>	

Em 30 de setembro de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$27,40 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março de 2011 foram:

- Preço da opção de R\$5,86 para três anos, R\$7,22 para quatro anos e R\$8,51 para cinco anos em 30 de setembro de 2013.
- Volatilidade de 2,83% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,61% para três anos, 11,18% para quatro anos e 11,40% para cinco anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2013; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2013.

	<u>3 anos - 1/3</u>	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>
Preço de Exercício - R\$	27,50	29,00	30,45
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	65.863	68.801	68.801
Valor justo das opções - R\$	5,86	7,22	8,51

As opções de compra de ações do plano de 2012 em circulação em 30 de setembro de 2013 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

## Notas Explicativas



Data da outorga	Valor justo da opção R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
14 a 28 de março de 2012	7,45	20.775	4	34,92	-	-
14 a 28 de março de 2012	9,09	20.755	5	34,92	-	-
14 a 28 de março de 2012	10,59	<u>20.755</u>	6	34,92	-	-
Total		<u>62.285</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de setembro de 2013, o preço de mercado unitário era de R\$27,40 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas em março 2012 foram:

- Preço da opção de R\$0,10 para quatro anos, R\$0,76 para cinco anos e R\$2,03 para seis anos em 30 de setembro de 2013.
- Volatilidade de 2,83% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos seis anos.
- Vida esperada da opção de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 11,18% para quatro anos, 11,40% para cinco anos e 11,50% para seis anos. A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (a) exercício das opções outorgadas até 30 de setembro de 2013; e (b) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários foi considerada a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de setembro de 2013.

	<u>4 anos - 1/3</u>	<u>5 anos - 1/3</u>	<u>6 anos - 1/3</u>
Preço de Exercício - R\$	41,72	43,80	46,00
Quantidade de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	20.775	20.755	20.755
Valor justo das opções - R\$	0,10	0,76	2,03

## Notas Explicativas



## 21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receitas financeiras:</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.936	6.712	10.516	8.683
Descontos obtidos e juros ativos	240	6.927	240	6.927
Ganho financeiro com processos fiscais	2.342	23.277	2.342	23.277
Outras	2.981	3.052	5.940	3.347
<b>Total</b>	<b>12.499</b>	<b>39.968</b>	<b>19.038</b>	<b>42.234</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros passivos	(88.817)	(20.037)	(141.530)	(112.713)
Atualização monetária das provisões para riscos	(199)	(967)	(3.516)	(967)
IOF	(5.027)	(551)	(5.027)	(551)
Custo amortizado das Debêntures	(2.960)	-	(2.960)	-
Custo amortizado dos empréstimos e despesas bancárias	(6.415)	(6.670)	(6.888)	(7.071)
Outras	(6.336)	(1.829)	(3.731)	(5.499)
<b>Total</b>	<b>(109.754)</b>	<b>(30.054)</b>	<b>(163.652)</b>	<b>(126.801)</b>

## 22. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Variação cambial líquida:</b>				
Variação cambial ativa (passiva) do contas a receber de	2.426	3.618	(1.460)	1.897
Variação cambial passiva de empréstimos e financiamentos	(3.484)	(1.500)	(12.756)	(7.489)
Variação cambial passiva (ativa) de fornecedores	(606)	123	3.862	1.753
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	-	(109)	-	(109)
Outras	305	125	2.787	305
<b>Total</b>	<b>(1.359)</b>	<b>2.257</b>	<b>(7.567)</b>	<b>(3.643)</b>

## Notas Explicativas



## 23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE BENS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta de venda de bens	1.896.754	1.494.028	5.015.848	4.185.730
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(383.450)	(281.512)	(383.450)	(281.512)
Abatimentos e devoluções	(13.732)	(13.040)	(16.480)	(19.376)
Receita líquida de vendas de bens	<u>1.499.572</u>	<u>1.199.476</u>	<u>4.615.918</u>	<u>3.884.842</u>

## 24. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Matéria-prima	(704.456)	(607.196)	(2.429.284)	(2.121.625)
Sálarios e benefícios	(365.044)	(326.661)	(880.635)	(749.556)
Materias / Manutenção	(79.209)	(63.521)	(306.803)	(249.121)
Energia elétrica	(17.165)	(19.334)	(157.477)	(134.287)
Depreciação e amortização	(34.555)	(32.591)	(153.115)	(117.377)
Serviços Prestados por terceiros	(29.589)	(23.618)	(98.588)	(90.372)
Fretes	(31.236)	(27.491)	(90.113)	(78.654)
Honorários da Administração	(5.646)	(5.159)	(5.646)	(5.159)
Locomoção / comunicação	(10.433)	(8.638)	(27.228)	(23.152)
Outros custos e despesas	(32.094)	(11.158)	(112.364)	(97.256)
Total	<u>(1.309.427)</u>	<u>(1.125.367)</u>	<u>(4.261.253)</u>	<u>(3.666.559)</u>
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.210.681)	(1.047.229)	(3.955.827)	(3.468.367)
Despesas com vendas	(36.346)	(29.196)	(98.619)	(46.126)
Despesas gerais e administrativas	(56.754)	(43.783)	(201.161)	(146.907)
Honorários da Administração ( nota explicativa nº 11)	(5.646)	(5.159)	(5.646)	(5.159)
Total	<u>(1.309.427)</u>	<u>(1.125.367)</u>	<u>(4.261.253)</u>	<u>(3.666.559)</u>

## Notas Explicativas



### 25. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os Comitês de Auditoria e Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto.

#### Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

	Nota	Controladora			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	71.424	-	218.429	-
Contas a receber	7	298.608	-	233.361	-
Mútuos partes relacionadas	11	8.112	-	7.377	-
		<u>378.144</u>	<u>-</u>	<u>459.167</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>					
Financiamentos e empréstimos	15	-	451.832	-	530.710
Debêntures	15	-	1.222.316	-	-
Fornecedores	16	-	75.447	-	95.483
Mútuos partes relacionadas	11	4.083	-	3.633	-
		<u>4.083</u>	<u>1.749.595</u>	<u>3.633</u>	<u>626.193</u>

## Notas Explicativas



	Nota	Consolidado			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	392.078	-	501.361	-
Contas a receber de clientes	7	888.288	-	704.641	-
		<u>1.280.366</u>	<u>-</u>	<u>1.206.002</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>					
Financiamentos e empréstimos	15	-	1.434.156	-	2.741.538
Debêntures	15	-	1.222.316	-	-
Fornecedores	16	-	600.056	-	571.118
		<u>-</u>	<u>3.256.528</u>	<u>-</u>	<u>3.312.656</u>

## b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluído no Nível 1.

## Notas Explicativas



O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais.

O valor justo das opções de conversão das debentures é determinado em cada data do balanço utilizando o modelo de apreçamento de opções “*Black & Scholes*” e foram registrados conforme demonstrado na nota explicativa n.o 15.

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debentures pode ser assim demonstrada:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
c) Instrumentos financeiros derivativos	320.000	332.960

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

### d) “Hedge accounting”

Em 1.o de julho de 2013 a Companhia designou um instrumento de dívida (não derivativo) no valor nominal de US\$25.000 mil, equivalente a R\$56.021 em 30 de setembro de 2013, com vencimento para dezembro de 2014 como “hedge” de fluxo de caixa, para exportações consideradas altamente prováveis.

Tendo em vista que a liquidação do referido contrato se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que a operação caracteriza-se como um “*hedge*” natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia. Desta forma, os efeitos das variações cambiais estão sendo registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido, revertendo-os contra o resultado do exercício, no momento da realização das exportações.

Em 30 de setembro de 2013, o total das perdas cambiais não realizadas com o instrumento de dívida das exportações, reconhecido em “Outros resultados abrangentes” era de R\$174, líquido dos efeitos tributários. A previsão é de que as exportações continuem ocorrendo entre outubro de 2013 e novembro de 2014, quando a perda será totalmente revertida contra a receita de venda de exportações.

### e) Gestão de riscos financeiros

## Notas Explicativas



As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

### Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 7.

### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

## Notas Explicativas



30/09/2013						
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	23.392	199.179	1.451.577	527.517	281.676	1.847.279
	<b>23.392</b>	<b>199.179</b>	<b>1.451.577</b>	<b>527.517</b>	<b>281.676</b>	<b>1.847.279</b>

31/12/2012						
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	238.712	255.642	36.356	652.419	377.106	1.712.013
	<b>238.712</b>	<b>255.642</b>	<b>36.356</b>	<b>652.419</b>	<b>377.106</b>	<b>1.712.013</b>

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

## Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativo:</b>				
Contas a receber ( i )	3.819	11.687	537.589	388.846
Partes relacionadas no exterior	13.518	24.088	34	-
Total do ativo	17.337	35.775	537.623	388.846
<b>Passivo:</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures ( ii )	60.405	72.610	1.021.334	2.263.054
Fornecedores ( iii )	6.607	10.389	510.384	408.412
Partes relacionadas no exterior	649	984	-	-
Total do passivo	67.661	83.983	1.531.718	2.671.466
Exposição líquida	(50.323)	(48.208)	(994.095)	(2.282.620)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	950.241	2.213.067
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	(50.323)	(48.208)	(43.854)	(69.553)

- (i) No consolidado, em 30 de setembro de 2013, 60,5% (55,2% em 31 de dezembro de 2012) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior denominadas em dólares norte-americanos, euro e yuan.
- (ii) No consolidado, em 30 de setembro de 2013, 38,4% (82,5% em 31 de dezembro de 2012) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas localizadas no exterior, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.
- (iii) No consolidado, em 30 de setembro de 2013, 85,1% (71,5% em 31 de dezembro de 2012) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

#### Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compras de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em 10 clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

#### Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da

## Notas Explicativas



capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo, e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

### Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

#### i. Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

#### ii. Seleção dos cenários

Nos quadros a seguir foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2013.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 30 de setembro de 2013.

### Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2013, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 30 de setembro de 2013, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

## Notas Explicativas



	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Risco da Companhia</u>		
Aumento do dólar norte-americano	<u>10.963</u>	<u>21.927</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2013 de R\$2,23/US\$1,00 (R\$2,7875/US\$1,00) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$3,3450/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$10.963 no cenário possível e de R\$21.927 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas informações contábeis trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
TJLP em 30 de setembro de 2013	5,00%	6,25%	7,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$7.773:			
Despesa financeira estimada	389	486	583
Efeito	-	(97)	(194)

<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
IPCA em 30 de setembro de 2013	5,86%	7,33%	8,79%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$33.005:			
Despesa financeira estimada	1.934	2.419	2.901
Efeito	-	(485)	(967)

<u>Debentures – CDI</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 30 de setembro de 2013	8,70%	10,88%	13,05%
Debentures indexados – 99,74% CDI - R\$1.244.977:			
Despesa financeira estimada	108.313	135.453	162.469
Efeito	-	(27.140)	(54.156)

### Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras

<u>Aplicações financeiras – CDI</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível - 25%</u>	<u>Remoto - 50%</u>
CDI - R\$ em 30 de setembro de 2013	8,76%	6,57%	4,38%
Aplicações financeiras – 100,4% CDI - R\$98.017:			
Receita financeira estimada	8.586	6.440	4.293
Efeito	-	(2.147)	(4.293)

## Notas Explicativas



### 26. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital no fim do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.674.148	530.710	2.656.472	2.741.538
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(71.424)	(218.429)	(392.078)	(501.361)
Dívida líquida	1.602.724	312.281	2.264.394	2.240.177
Participação dos acionistas não controladores	-	-	199.593	177.872
Total do patrimônio líquido	1.143.158	913.038	1.342.751	1.090.910
Relação dívida líquida sobre patrimônio	140%	34%	147%	177%

### 27. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

#### Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre um e cinco anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Em 30 de setembro de 2013, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco exercícios resume-se aos valores descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	626	7.153
2015	626	5.935
2016	626	4.789
2017	626	2.753
2018	<u>626</u>	<u>2.613</u>
Total	<u>3.130</u>	<u>23.243</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$12.609 (R\$6.066 em 30 de setembro de 2012).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos a longo prazo com terceiros.

## Notas Explicativas



## 28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863	94.863
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(264)</u>	<u>(285)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.599	94.578
Numerador - básico		
Lucro líquido do período	101.351	30.938
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	<u>1,07138</u>	<u>0,32712</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.599	94.578
Quantidade de ações - caso as Debêntures CVM 400 sejam convertidas	10.560	-
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	<u>376</u>	<u>396</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	105.535	94.974
Lucro líquido do período	101.351	30.938
Juros Debêntures CVM 400	6.885	-
Custos a amortizar CVM 400	<u>(3.973)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período ajustado	104.263	30.938
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	<u>0,98795</u>	<u>0,32575</u>

**Notas Explicativas****29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA**

Durante o exercício de 2012, a Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V., adquiriu participação societária no Grupo Galaz e sua controlada Iochpe Holdings, LLC adquiriu participação societária na Hayes Lemmerz e suas subsidiárias. Os valores dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, líquido dos respectivos caixas, estão demonstrados na nota explicativa nº 2.

**30. EFEITOS DA ADOÇÃO DO IFRS 11/CPC 19(R2) – NEGÓCIOS EM CONJUNTO - REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012 E A 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Com base nas novas normas de consolidação de negócios em conjunto vigentes partir de 1º de janeiro de 2013 conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 – Negócios em conjunto, os negócios em conjunto deixaram de ser consolidados proporcionalmente, tendo as informações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2012 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 reapresentadas para permitir a comparabilidade com as informações contábeis do trimestre corrente, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/12/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	506.500	(5.139)	501.361
Aplicações financeiras	-	-	-
Contas a receber de clientes	759.724	(55.083)	704.641
Estoques	703.903	(69.373)	634.530
Impostos a recuperar	110.514	(6.547)	103.967
Despesas antecipadas	31.420	(10)	31.410
Outros créditos	42.812	(8.942)	33.870
Total do ativo circulante	<u>2.154.873</u>	<u>(145.094)</u>	<u>2.009.779</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber de controlada	-	545	545
Impostos a recuperar	61.507	(36.686)	24.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.717	(18.907)	45.810
Depósitos judiciais	26.210	(4.516)	21.694
Depósitos em garantia	38.827	-	38.827
Outros créditos	4.711	(1.520)	3.191
Investimentos	104	35.491	35.595
Imobilizado	2.565.544	(152.282)	2.413.262
Intangível	869.089	-	869.089
Total do ativo não circulante	<u>3.630.709</u>	<u>(177.875)</u>	<u>3.452.834</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>5.785.582</u></u>	<u><u>(322.969)</u></u>	<u><u>5.462.613</u></u>

## Notas Explicativas



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	31/12/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	813.129	(160.710)	652.419
Fornecedores	598.033	(26.915)	571.118
Obrigações tributárias	57.948	(1.302)	56.646
Parcelamentos de tributos	6.303	(336)	5.967
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	88.863	(7.904)	80.959
Provisão de férias e encargos	49.532	(5.472)	44.060
Adiantamentos de clientes	13.632	(2.224)	11.408
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	25.738	-	25.738
Partes relacionadas	-	-	-
Instrumentos financeiros a pagar	-	-	-
Outras obrigações	155.564	(17.459)	138.105
Total do passivo circulante	1.808.742	(222.322)	1.586.420
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	2.187.776	(98.657)	2.089.119
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77.572	(4.794)	72.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.872	4.030	192.902
Passivo a descoberto de controladas	-	-	-
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	328.605	-	328.605
Outras obrigações	103.105	(1.226)	101.879
Total do passivo circulante	2.885.930	(100.647)	2.785.283
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	650.000	-	650.000
Opções outorgadas reconhecidas	2.920	-	2.920
Reservas de capital	149	-	149
Reservas de lucros	138.417	-	138.417
Ações em tesouraria	(6.556)	-	(6.556)
Ajuste de avaliação patrimonial	150.530	-	150.530
Outros resultados abrangentes	(22.422)	-	(22.422)
Resultado do período	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	913.038	-	913.038
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	177.872	-	177.872
Patrimônio líquido total	1.090.910	-	1.090.910
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.785.582</b>	<b>(322.969)</b>	<b>5.462.613</b>

## Notas Explicativas



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	30/09/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	4.231.863	(347.021)	3.884.842
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(3.792.880)	324.513	(3.468.367)
LUCRO BRUTO	438.983	(22.508)	416.475
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas	(64.758)	18.632	(46.126)
Gerais e administrativas	(160.070)	13.163	(146.907)
Honorários da administração	(5.159)	-	(5.159)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(19.411)	(19.411)
Outras receitas operacionais, líquidas	9.880	1.258	11.138
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	218.876	(8.866)	210.010
Receitas financeiras	81.028	(38.794)	42.234
Despesas financeiras	(188.552)	61.751	(126.801)
Variação cambial, líquida	-	(3.643)	(3.643)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	111.352	10.448	121.800
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(56.047)	(527)	(56.574)
Diferidos	2.961	(9.921)	(6.960)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	58.266	-	58.266
ATRIBUÍVEL AOS:			
Acionistas controladores	30.938	-	30.938
Acionistas não controladores	27.328	-	27.328

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

Não houve ajustes nas informações originalmente divulgadas na demonstração do resultado abrangente referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

## Notas Explicativas



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	30/09/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	111.352	(53.086)	58.266
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	128.625	(6.800)	121.825
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.961)	9.921	6.960
Custo residual de ativos imobilizados baixados	18.656	(513)	18.143
Resultado da equivalência patrimonial	-	19.411	19.411
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	8.551	(1.835)	6.716
Juros, variações monetárias e cambiais	135.062	-	135.062
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.070	(733)	2.337
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	10.362	-	10.362
Ganhos e perdas de conversão	(187.933)	-	(187.933)
Redução (aumento) no ativo:			
Contas a receber de clientes	(58.073)	(24.686)	(82.759)
Estoques	(70.317)	(7.415)	(77.732)
Outros créditos e demais contas	(97.240)	4.608	(92.632)
Aumento (redução) no passivo:			
Fornecedores	45.386	2.553	47.939
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(59.487)	5.623	(53.864)
Outras obrigações e demais contas	(234.513)	80.589	(153.924)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(56.047)	(527)	(56.574)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(305.507)	27.110	(278.397)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(198.177)	8.242	(189.935)
Aquisição de ativos intangíveis	(1.314)	-	(1.314)
Resgate de aplicações financeiras	45.837	(45.837)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1.243.382)	(37.563)	(1.280.945)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Captações de empréstimos e financiamentos	2.681.565	(16.848)	2.664.717
Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal	(974.232)	2.704	(971.528)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(1.125)	-	(1.125)
Pagamento de dividendos propostos e adicionais	(86.844)	-	(86.844)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.619.364	(14.144)	1.605.220
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>70.475</b>	<b>(24.597)</b>	<b>45.878</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	291.484	17.632	309.116
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	361.959	(6.965)	354.994
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>70.475</b>	<b>(24.597)</b>	<b>45.878</b>

## Notas Explicativas



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

	30/09/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes IFRS 11 / CPC 19	Reapresentado
<b>RECEITAS</b>			
Vendas de mercadorias e produtos	4.563.722	(397.368)	4.166.354
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.363)	26	(2.337)
Outras receitas	20.323	(2.693)	17.630
	<u>4.581.682</u>	<u>(400.035)</u>	<u>4.181.647</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)</b>			
Matérias-primas consumidas	(2.475.982)	235.185	(2.240.797)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(983.287)	45.579	(937.708)
	<u>(3.459.269)</u>	<u>280.764</u>	<u>(3.178.505)</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>1.122.413</u>	<u>(119.271)</u>	<u>1.003.142</u>
<b>RETENÇÕES</b>			
Depreciação e amortização	(128.624)	6.799	(121.825)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS</b>	<u>993.789</u>	<u>(112.472)</u>	<u>881.317</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	-	(19.411)	(19.411)
Receitas financeiras - inclui variações cambiais ativas	81.028	(38.794)	42.234
Variação cambial líquida	81.028	(3.643)	(3.643)
	<u>81.028</u>	<u>(61.848)</u>	<u>19.180</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>1.074.817</u>	<u>(174.320)</u>	<u>900.497</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>Empregados:</b>			
Salários e encargos sociais	511.438	(55.803)	455.635
Participação de empregados	35.281	(6.190)	29.091
<b>Impostos:</b>			
Federais	174.813	(25.312)	149.501
Estaduais	100.073	(25.082)	74.991
Municipais	181	(35)	146
<b>Financiadores:</b>			
Juros/variações cambiais passivas/taxas	188.552	(61.751)	126.801
Aluguéis	6.213	(147)	6.066
<b>Lucros retidos</b>	30.938	-	30.938
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	27.328	-	27.328
	<u>1.074.817</u>	<u>(174.320)</u>	<u>900.497</u>

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Não houve ajustes nas informações originalmente divulgadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

**31. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS**

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para divulgação pela diretoria em reunião ocorrida em 04 de novembro de 2013.

---

Dan Ioschpe  
Presidente

Marcos S. de Oliveira  
Vice Presidente  
Corporativo

Oscar A.F. Becker  
Diretor Financeiro e de Relações  
com Investidores

Adriano R. Santos  
Diretor de Controladoria

Eloise Moreira  
Contadora  
CRC 1 SP 288897/O-7

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.  
Cruzeiro - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21-(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21-(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21-(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21-(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfase

##### Reapresentação dos valores correspondentes aos períodos anteriores

Conforme mencionado na nota explicativa nº 30, em decorrência da mudança da prática contábil referente à consolidação proporcional dos negócios em conjunto conforme adoção do pronunciamento técnico IFRS 11 – Acordos de Participação, os valores correspondentes nas informações comparativas consolidadas, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente referentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26-(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não está modificada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de

Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira  
Contador  
CRC nº 1 SP 220308/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 05 de novembro de 2013.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2013.